

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PUC-SP**

Ivan Carlos Cavassani Junior

O novo *lead*: O consumo de informação e o desenvolvimento da interpretação crítica mediados pela tecnologia.

Programa de estudos pós-graduados em comunicação e semiótica

São Paulo

2021

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PUC-SP**

Ivan Carlos Cavassani Junior

O novo *lead*: O consumo de informação e o desenvolvimento da interpretação crítica mediados pela tecnologia.

Tese apresentada à Banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Comunicação e Semiótica sob a orientação do Prof. Dr. Rogério da Costa Santos.

São Paulo

2021

Banca Examinadora

Dedicatória

À minha esposa Mariana, por todo amor, incentivo, apoio e compreensão.

Este trabalho foi realizado com apoio financeiro da FUNDASP.

Agradecimentos

Ao meu orientador Prof. Dr. Rogério da Costa Santos pelo apoio e parceria para o desenvolvimento deste trabalho.

A FUNDASP e à PUC-SP, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos amigos Prof. Dr. Marcos Bassi e Prof.^a Dr^a. Cecília Almeida Salles não somente por toda a ajuda, mas pelas importantes palavras e ensinamentos.

A todos os amigos e familiares que de uma forma ou de outra me estimularam ou me ajudaram.

Resumo

O objetivo deste projeto consiste em uma reflexão sobre o novo lead, um artifício jornalístico proveniente da convergência digital dos meios de comunicação de massa do século XX. Partindo deste pressuposto, uma análise baseada no atual contexto da produção, veiculação e consumo de fragmentos de informação é estabelecida por meio de amostras do novo lead, tanto em portais de grandes empresas de comunicação quanto em algumas das plataformas sociais mais populares nos dias de hoje. Tal estrutura cultural vigente no ambiente virtual, fundamentada por princípios da práxis mercantil e associada a outros hábitos e características do contexto sociopolítico contemporâneo acometem a interpretação crítica do indivíduo, operando no campo do ambíguo e da incerteza.

O estudo procura observar o reflexo dessas características nas relações interpessoais e o desenvolvimento da base cognitiva interpretativa por meio da manipulação do novo lead. Para o desenvolvimento desta pesquisa, os principais autores utilizados foram Lúcia Santaella, no que diz respeito à temática da convergência digital dos meios de comunicação e seus desdobramentos, Juarez Bahia, quanto a história da imprensa brasileira, Henri Bergson e Gilles Deleuze, quanto a influência da afecção das imagens e Rogério da Costa Santos, acerca do automatismo do pensamento e das interrelações humanas.

Palavras-chave

Novo lead; cultura digital; informação; interpretação crítica; jornalismo.

Abstract

The purpose of this research is to study the development of the new lead, a journalistic device derived from the digital convergence of the mass media of the 20th century. Based on this assumption, an analysis based on the current context of the production, placement, and consumption of fragments of information is established through samples of the new lead, both in portals of major communication companies and in some of the most popular social platforms today. Such cultural structure in the virtual environment, based on principles of mercantile praxis and associated with other habits and characteristics of the contemporary socio-political context, affects the critical interpretation of the individual, operating in the field of ambiguity and uncertainty.

The study seeks to observe the reflection of these characteristics in interpersonal relationships and the development of the interpretive cognitive base through the manipulation of the new lead. For the development of this research, the main authors used were Lúcia Santaella, regarding the theme of digital media convergence and its consequences, Juarez Bahia, as to the history of the Brazilian press, Henri Bergson and Gilles Deleuze, regarding the influence the affection of images and Rogério da Costa Santos, about the automatism of thought and human interrelationships.

Keywords

New lead; digital culture; information; critical interpretation; journalism.

Lista de figuras

- Figura 1: Páginas da Bíblia, primeiro livro impresso por J. Gutenberg por volta do ano de 1455.
- Figura 2: *The Oxford Gazette*, Inglaterra. 13-16 de novembro de 1665 (No. 1).
- Figura 3: *The British Columbia Federationist*, Vancouver, Canadá. 04 de novembro de 1911.
- Figura 4: *The New York Times*, Nova Iorque, Estados Unidos. 07 de julho de 1944.
- Figura 5: Homepage da Apple Brasil – 14 de setembro de 2020 (estrutura para leitura é disposta através da rolagem da página única do website, fragmentada em diferentes blocos de informação).
- Figura 6: Mapas de calor (*heat map*) em websites é uma ferramenta tecnológica utilizada para rastrear os movimentos do mouse, uma vez que costumamos utilizar o cursor como nosso dedo marcado a parte da página que queremos ler.
- Figura 7: A composição da hipermídia
- Figura 8: Notícia veiculada no jornal Folha de SP (versão física) em 10/05/2014.
- Figura 9: Notícia veiculada no portal G1 (www.g1.globo.com) em 08/11/2011.
- Figura 10: A pirâmide invertida do *lead* tradicional.
- Figura 11: Homepage UOL (www.uol.com.br) – 26/12/1996.
- Figura 12: Homepage UOL (www.uol.com.br) – 26/02/2000.
- Figura 13: Homepage UOL (www.uol.com.br) – 26/12/2005.
- Figura 14: Homepage UOL (www.uol.com.br) – 03/12/2010.
- Figura 15: Homepage UOL (www.uol.com.br) – 09/11/2020.
- Figura 16: Homepage G1 (www.g1.globo.com) – 04/12/2006.
- Figura 17: Homepage G1 (www.g1.globo.com) – 04/12/2010.
- Figura 18: Homepage G1 (www.g1.globo.com) – 09/11/2020.
- Figura 19: Homepage Estadão.com.br (www.estadao.com.br) – 19/11/2000.
- Figura 20: Homepage Estadão.com.br (www.estadao.com.br) – 11/11/2005.
- Figura 21: Homepage Estadão.com.br (www.estadao.com.br) – 04/12/2010.
- Figura 22: Homepage Estadão.com.br (www.estadao.com.br) – 09/11/2020.
- Figura 23: Home – Seção de últimas notícias do YouTube – 09/11/2020.

- Figura 24: Área de recomendações – Notícias do Dia – YouTube – 09/11/2020.
- Figura 25: Home – Canal UOL – YouTube – 09/11/2020.
- Figura 26: Home – Canal Estadão – YouTube – 09/11/2020.
- Figura 27: Exemplo 01 – Título em caixa alta - Miniatura de vídeo do UOL – 09/11/2020.
- Figura 28: Exemplo 02 – Imagem impactante - Miniatura de vídeo do Jornal da Record – 09/11/2020.
- Figura 29: Exemplo 03 – Tema polêmico/sensacionalista - Miniatura de vídeo do TecMundo – 09/11/2020.
- Figura 30: Exemplo 04 – Tipologia, cores e disposição dos elementos visuais - Miniatura de vídeo do Instituto Montanari – 09/11/2020.
- Figura 31: Denominada linguagem CSS (*Cascading Style Sheet*), é usada para estilizar elementos escritos em uma linguagem de marcação como HTML. O CSS separa o conteúdo da representação visual do site.
- Figura 32: Exemplo da pirâmide do novo *lead*, aplicada no YouTube.
- Figura 33: A pirâmide do novo *lead*.
- Figura 34: Exemplos de notícias veiculadas– G1/Estadão/UOL – Twitter – 09/11/2020.
- Figura 35: Relação entre reflexão e refração, mediadas pelo intervalo.
- Figura 36: Jornal O Globo – www.oglobo.globo.com – 22/03/2021
- Figura 37: Jornal El País – www.brasil.elpais.com – 22/03/2021.
- Figura 38: Portal G1 – www.g1.globo.com – 24/03/2021.
- Figura 39: Portal Agência Brasil – www.agenciabrasil.ebc.com.br - 25/03/2021.
- Figura 40: The New York Times (EUA) – www.nytimes.com – 25/03/2021.
- Figura 41: The Wall Street Journal (EUA) – www.wsj.com – 25/03/2021.
- Figura 42: The Washington Post (EUA) – www.washingtonpost.com – 25/03/2021.
- Figura 43: The Times (Inglaterra) – www.thetimes.co.uk – 25/03/2021.
- Figura 44: Evening Standard (Inglaterra/Londres) – www.standard.co.uk – 25/03/2021.

Sumário

INTRODUÇÃO	12
1 AS ORIGENS DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DIGITAL	12
1.1 A formação da cultura digital	12
1.2 A imprensa como elemento influente da sociedade	16
1.3 Recompensa e atenção no contexto midiático	17
1.4 A linguagem hipermidiática	19
2 O NOVO LEAD	24
2.1 O lead no contexto digital	24
2.2 O lead como conhecemos	26
2.3 A convergência digital do lead	28
2.4 A estética do novo lead	42
2.5 A estruturação de elementos do novo lead	48
2.6 A decodificação pela imagem-afecção	52
2.7 Informação – Quantidade e qualidade	56
2.8 O imprinting cultural na produção jornalística	56
2.9 Machine Learning e personalização	57
2.10 Compromisso social da informação	58
2.11 Efeitos provocados pelo novo lead	68
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS: AS DIMENSÕES DA POLÍTICA E A MUTAÇÃO TECNOLÓGICA	70
3.1 A interpretação humana no ambiente virtual	70
3.2 O modelo decorrente das palavra-chave e dos filtros	72
3.3 A bolha informacional do jornalismo declaratório	75
3.4 Fragmentos da interpretação	75
4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	80

*Ao vir de antiga terra, disse-me um viajante:
Duas pernas de pedra, enormes e sem corpo,
Acham-se no deserto. E jaz, pouco distante,
Afundando na areia, um rosto já quebrado,
De lábio desdenhoso, olhar frio e arrogante:
Mostra esse aspecto que o escultor bem conhecia
Quantas paixões lá sobrevivem, nos fragmentos,
À mão que as imitava e ao peito que as nutria
No pedestal estas palavras notareis:
“Meu nome é Ozymandias, e sou Rei dos Reis:
Desesperai, ó Grandes, vendo as minhas obras!”
Nada subsiste ali. Em torno à derrocada
Da ruína colossal, a areia ilimitada
Se estende ao longe, rasa, nua, abandonada.*

Ozymandias

(tradução de Péricles Eugênio da Silva Ramos, 1989)

(Original de P. B. Shelley, 1818)

INTRODUÇÃO

A cultura digital está sendo possível graças ao desenvolvimento tecnológico acelerado dos meios de comunicação, onde a realidade virtual ganha cada vez mais destaque nas atividades do cotidiano. O meio digital evoluiu de tal maneira que agora opera sob um novo modelo comunicacional, transmutado em relação aos modelos tradicionais que conhecemos. Esse novo cenário tem a rede/internet como uma ferramenta principal nesse contexto, não só como um artifício para transformação social, mas também como um espaço propício para que se revele a diversidade de perspectivas.

A experiência perante um novo modelo de comunicação que opera através da diversidade de fragmentos de informações e notícias afeta o desenvolvimento da interpretação crítica no indivíduo, levando em consideração o impacto de um fluxo informacional cada vez maior.

Assim, o novo lead emerge com destaque diante do contexto comunicacional vigente, principalmente quanto a atual maneira de consumo de informação através da retenção de atenção do indivíduo. Por meio da apropriação de elementos próprios do meio digital, a estrutura do lead tradicional é transmutada conforme filtros e preferências do usuário, assumindo um papel não apenas como um artifício jornalístico (com as propriedades que já conhecemos), mas também como um instrumento biopolítico quanto à manipulação de fragmentos de informações através de determinadas combinações que podem influenciar diretamente a interpretação crítica do indivíduo. A alteração nos hábitos cognitivos humanos provoca uma reconfiguração nos processos de comunicação, principalmente pela experiência dos corpos com as telas interativas, transformando assim os espaços de argumentação.

No ambiente digital, nos deparamos com textos cada vez menores, palavras contraídas, provenientes de fontes de confiabilidade duvidosa; não é mais preciso enunciar tudo na sua completude. A comunicação precisa cada vez menos de palavras. Sua disposição estética contempla cores, formas, tipos e outros diversos signos que, combinados, despertam a atenção e sucedem em um clique. Ao mesmo tempo, o corpo opera através de trocas e, portanto, se o ambiente no qual esse corpo existe vai se modificando, ele responde através de um reflexo no seu modo operacional.

CAPÍTULO 1 – AS ORIGENS DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DIGITAL

1.1 A formação da cultural digital

O avanço tecnológico do séc. XX, principalmente quanto à comunicação, resultou no surgimento do meio digital, dando origem à uma nova formação cultural - a Cultura Digital.

Cada formação cultural é capaz de moldar o pensamento e a relação cultural de uma sociedade e, após a sociedade passar pelas formações de cultura oral, escrita, impressa e de massa, nos encontramos permeando os resquícios finais da cultura de mídias e transmutando as relações humanas no contexto de uma cultura digital.

Um novo meio pode ampliar a capacidade de comunicação e, portanto, gerar conhecimento; mas o mesmo meio por si só não garante a comunicação, uma vez que existe a dependência de seus usuários. Tais mudanças envolvem transformações sensoriais, perceptivo-cognitivas. Como exemplo, é possível citar os jornais, que tinham como base a diagramação dos livros; ou no caso do ambiente digital onde a TV e o rádio migraram seus formatos originais.



FIGURA 1- Páginas da Bíblia, primeiro livro impresso por J. Gutenberg por volta do ano de 1455.

Nos exemplos exibidos, é possível notar que a diagramação textual se manteve fiel ao formato do livro por aproximadamente cinco séculos. A partir do século XV, com a importância crescente do comércio como fonte de riqueza, surgiu um novo grupo na sociedade medieval - a classe média, composta por mercadores.

De acordo com o francês Philippe Ariès em seu texto *Por uma história da vida privada*, escrito para introduzir o seminário “*A propósito da história do espaço privado*”, organizado em Berlim em maio de 1983:

O ponto de chegada é o século XIX. A sociedade se tornou uma vasta população anônima na qual as pessoas já não se conhecem. O trabalho, o lazer e o convívio com a família são doravante atividades separadas em compartimentos estanques. O homem procura proteger-se dos olhares dos outros e para isso lança mão de dois recursos: o direito de escolher mais livremente (ou pensar que assim escolhe) sua condição, seu estilo de vida; e o recolhimento junto à família, transformada em refúgio, centro do espaço privado.

1.2 A imprensa como elemento influente na sociedade

Por meio do advento da prensa tipográfica (e por consequência as impressões gráficas) ocorre uma explosão de informação nesse período, principalmente através dos materiais impressos mais baratos e simples (brochuras). Assim, esse novo meio de comunicação se torna parte da cultura popular em diversos países europeus, através dos principais centros de comércio de livros: nos séculos XV e XVI em Veneza, em Amsterdã no século XVII e em Londres durante o século XVIII, onde a partir do ano de 1819 (com o surgimento da rotativa a vapor) a tiragem do jornal passa a ser diária, com aproximadamente mil exemplares impressos por hora. Apesar da enorme difusão de informação que começa a circular, ainda não é possível considerar o jornal como um meio de comunicação de massa.

Durante o século XIX, a difusão do ensino e do conhecimento aliados ao desenvolvimento das ferrovias proporcionou uma oportunidade inédita de aumentar a circulação de materiais gráficos. Na década de 1880 e 1890, o ideal de público informado passa a dar lugar à realidade do mercado. Os materiais de leitura, diferentes daqueles consumidos pelo público culto da época, passa a gerar uma grande demanda e resulta em uma diversidade de materiais como os jornais consistentes e de credibilidade, além dos tabloides (foco no entretenimento e menos na informação).

A ideia de imprensa como “quarto poder” surge juntamente com uma nova geração de empreendedores, ou como definidos pelos termos da época, magnatas. O maior exemplo neste caso é o norte americano William Randolph Hearst (1863-1951), que chegou a administrar uma rede de aproximadamente vinte e oito jornais na década de 1920. Hearst acabou perdendo credibilidade com acusações de “imprensa marrom”¹ por conta do sensacionalismo e de fatos duvidosos presentes nos seus jornais. Mas a característica mais relevante dele foi o uso do seu poder para influenciar a política norte-americana da época e outros interesses públicos. William foi a inspiração de Orson Welles para a personagem principal de Cidadão Kane (1941).

O respeitado colunista norte americano Walter Lippman (1889-1974), famoso por sua obra *Public Opinion* (1922), aponta que a discussão se encontra nas conclusões que o jornalista vai chegar a partir do fato – e a maneira como esse fato será relatado aos leitores. Lippmann não

¹ O termo foi inspirado na expressão *yellow press* (jornalismo amarelo), que surge no fim do séc. XIX por meio da concorrência entre os jornais The New York World e The New York Journal.

vê método capaz de suspender esses pré-conceitos: “*a forma como vemos as coisas é uma combinação do que está lá e do que esperamos encontrar*”.

Assim, a questão da opinião pública seria moldada pelo trabalho da imprensa; as pessoas não escolhem livremente o que querem pensar, a opinião seria direcionada e moldada pela mídia de massa. Na mesma época de sua mais notória obra, outras questões surgem no jornalismo, como o problema da relação entre partidarismo e objetividade em uma imprensa livre, uma vez que alguns escritores e jornalistas dispunham seus textos com vieses partidários que culminavam em ações políticas.

A principal diferença comercial existente entre a estrutura comercial de mídia americana e a inglesa no século XX é que o financiamento das empresas de comunicação da Grã-Bretanha era mantido por meio de taxas de licença (os domicílios pagavam uma taxa que era revertida para a empresa). No caso dos EUA, o financiamento das empresas de comunicação era proveniente de propaganda e estabelecidas pelo critério da audiência.

1.3 Recompensa e atenção no contexto midiático

Com o avanço tecnológico vigente no século XX e a importância que os meios de comunicação de massa passaram a representar, a atenção dos consumidores de mídia sofreu um processo de convergência no final da década de 1990.

A questão da vastidão de informação em trânsito pela rede se contrapõe à maneira em que a distribuição dessa informação é realizada e a credibilidade das fontes em questão. A produção cultural digital vigente se baseia em recompensas variáveis, dentro de um contexto operado pela economia da atenção.

De acordo com o desenvolvedor e autor Nir Eyal por meio de seu livro *Hooked: How to Build Habit-Forming Products* (2015):

As recompensas variáveis parecem manter o cérebro ocupado, desarmando suas defesas e criando uma oportunidade para plantar as sementes de novos hábitos. Estranhamente, nós percebemos esses estados de transe como divertido (...) isso acontece porque nosso cérebro está programado para procurar incessantemente pela próxima recompensa.

Tal mecanismo opera mediante ação da dopamina. O cérebro libera doses desse neurotransmissor, que é responsável por ativar os circuitos de recompensa. Durante o desenvolvimento do corpo humano na história, essa substância teve suma importância, uma vez que ela produz a sensação de recompensa por comportamentos benéficos e nos motiva a repeti-

los. A complicação é que esse processo pode ser criado artificialmente, mesmo que não haja nenhum comportamento benéfico que ocorra de fato (por exemplo, a nicotina e opioides). Atualmente, o *smartphone* se enquadra nessa categoria também.

Por muito tempo, acreditava-se que as descargas de dopamina eram liberadas depois do prêmio recebido, mas na verdade elas ocorrem antes, através do estudo realizado pelo biólogo americano Robert Sapolsky (2005), da Universidade de Stanford. Seus estudos mostram que a dopamina não tem ligação direta com o prazer, e sim com sua antecipação. Está associada com a busca de felicidade, mais do que com a felicidade em si, segundo Sapolsky (2005).

Adaptando os estudos descritos ao cenário contemporâneo do meio digital, é possível notar que as empresas de tecnologia usufruem de tais informações para fins comerciais e benefício próprio.

Nir Eyal e Ryan Hoover (2014) ressaltam que o *big data* ajuda a mapear o usuário e, em seguida, tal informação é utilizada explorando emoções que o usuário possa estar sentindo. Uma vez que o usuário é envolvido e executa a ação, vem a recompensa variável: um desconto, uma oportunidade, uma exclusividade ou nada. Com a repetição desse processo, o usuário passa a ficar condicionado a essa fonte de informação (portal da *web*, rede social, aplicativo etc.) e começa a destinar cada vez mais atenção à(s) fonte(s) em questão, ao publicar conteúdo, adicionar amigos, melhorar o sistema através de *feedback* e outras ações que contribuem para que o desenvolvimento desse ciclo também incida sobre outros usuários. Em resumo, o ciclo se sustenta através da dependência do indivíduo e a ajuda que ele propicia para viciar outras pessoas.

Por exemplo, o Twitter e o Gmail por sua vez são formatados de tal maneira para que o usuário puxe a tela para baixo repetidamente, como uma alavanca, se quiser mais conteúdo (como uma máquina caça-níquel). Já o Netflix dispõe suas informações num formato que associa a rolagem infinita com uma contagem regressiva de dez segundos, anunciando o próximo episódio ou mesmo a próxima sugestão, não proporcionando tempo suficiente para a reflexão e decisão do usuário.

No caso do YouTube, em 70% do tempo apenas seguimos as recomendações proporcionadas pelo algoritmo, como revelado em 2018 pelo diretor da própria empresa - Neal Mohan - em evento na cidade de São Paulo para mostrar novidades sobre a plataforma e resultados dos últimos investimentos.

A atenção se tornou muito importante no contexto social da informação. Levando em consideração que essa “ferramenta” é útil para todos os animais, uma vez que ela provém do sistema límbico (a região mais interna e antiga do cérebro), a mente humana busca incessantemente por coisas novas e interessantes, para assim destinar sua atenção a elas.

Dessa forma, é possível estabelecer que, com a internet exercendo o papel de uma rede de informações, criamos interesses e somos direcionados por nossa atenção. O economista americano Herbert Simon, da Universidade de Chicago, foi o primeiro a descrever o fenômeno da economia da atenção, ainda sem esse nome, na década de 1970:

A riqueza de informação cria pobreza de atenção, e com ela a necessidade de alocar a atenção de maneira eficiente em meio à abundância de fontes de informação disponíveis. O princípio central dessa teoria é de que a informação consome atenção, portanto, quanto maior a oferta de informação maior é a escassez de atenção.

É possível estabelecer uma relação com o pensamento de H. Simon que, em 1971, intuiu algo que se tornaria realidade algumas décadas depois: o excesso de estímulos danifica a capacidade humana de prestar atenção. Como exemplo é possível trazer dados da Organização Mundial de Saúde do ano de 2018, quando cerca de 4% da população adulta mundial têm o Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) - só no Brasil, o transtorno atinge aproximadamente 2 milhões de pessoas adultas atualmente.

1.4 A linguagem hipermidiática

De acordo com Lúcia Santaella, é possível avaliar sobre a influência da hipermídia como um novo signo da comunicação humana:

Para esse tipo de leitor, a linguagem continua sendo a hipermídia, que é a linguagem por excelência das redes e que está longe de se limitar a programas e produtos. Ela é, na realidade, uma nova configuração das linguagens humanas, assim como o livro, o jornal, o cinema e o vídeo foram e continuam sendo configurações de linguagens com características próprias. Trata-se de uma dinâmica de linguagem que modifica substancialmente a condição do receptor.

SANTAELLA, Lúcia. Gêneros discursivos híbridos na era da hipermídia. Bakhtiniana, São Paulo, 9 (2): 206-216, Ago./Dez. 2014. P.215.

O termo hipermídia pode ser definido como a informação simultânea, ou seja, um conjunto de meios de comunicação que permite acesso simultâneo a textos, imagens e sons, destacando a interatividade entre os elementos presentes nas diferentes *medias*.

Conforme Roland De Wolk, contar por narrativa direta uma história multimídia é diferente de tudo aquilo que se edita nas mídias tradicionais, porque a história é construída de diversas maneiras e considera diferentes pontos de vista. Percebe-se, assim, que mais diferente ainda é contar, por meio de uma narrativa audiovisual não-linear e interativa, uma história em hipermídia. Audiovisual é um conceito importante para a compreensão do processo de roteirização de hipermídia. A hipermídia, aqui, é vista como um meio, uma linguagem e um produto audiovisual, o que significa que a concepção da matriz da hipermídia é o audiovisual e não o hipertexto, apesar de desenvolver a lógica criada nesse meio.

GOSCIOLA, V. *Roteiro para as novas mídias*. 2004. p.3.

De acordo com Lúcia Santaella (2014) em *Cultura e Artes Pós-Humanos* (p.93), é possível distinguir:

Hipermídia: Uma linguagem híbrida que integra o texto, a imagem fixa ou em movimento, a música ou qualquer efeito sonoro e contempla a interatividade, a não-linearidade e a programação.

Hipertexto: Todo conteúdo que considera a leitura não linear e a interatividade. Produzido com base na linguagem hiper midiática.

Levando em consideração as ideias de M. McLuhan acerca dos meios de comunicação, entendemos que eles não são apenas uma extensão condutora de “algo”. O próprio meio agora é capaz de produzir conteúdo, reproduzir, armazenar, transmitir e conectar-se em rede; características as quais não incorporavam os meios de comunicação do século XX. Para Santaella (1992) a terminologia é disposta no plural, *mídias*, objetivando destacar “*os traços diferenciais e sui generis de cada mídia individual, para caracterizar a cultura que nasce nos trânsitos, intercâmbios, fricções e misturas entre os diferentes meios de comunicação*”.

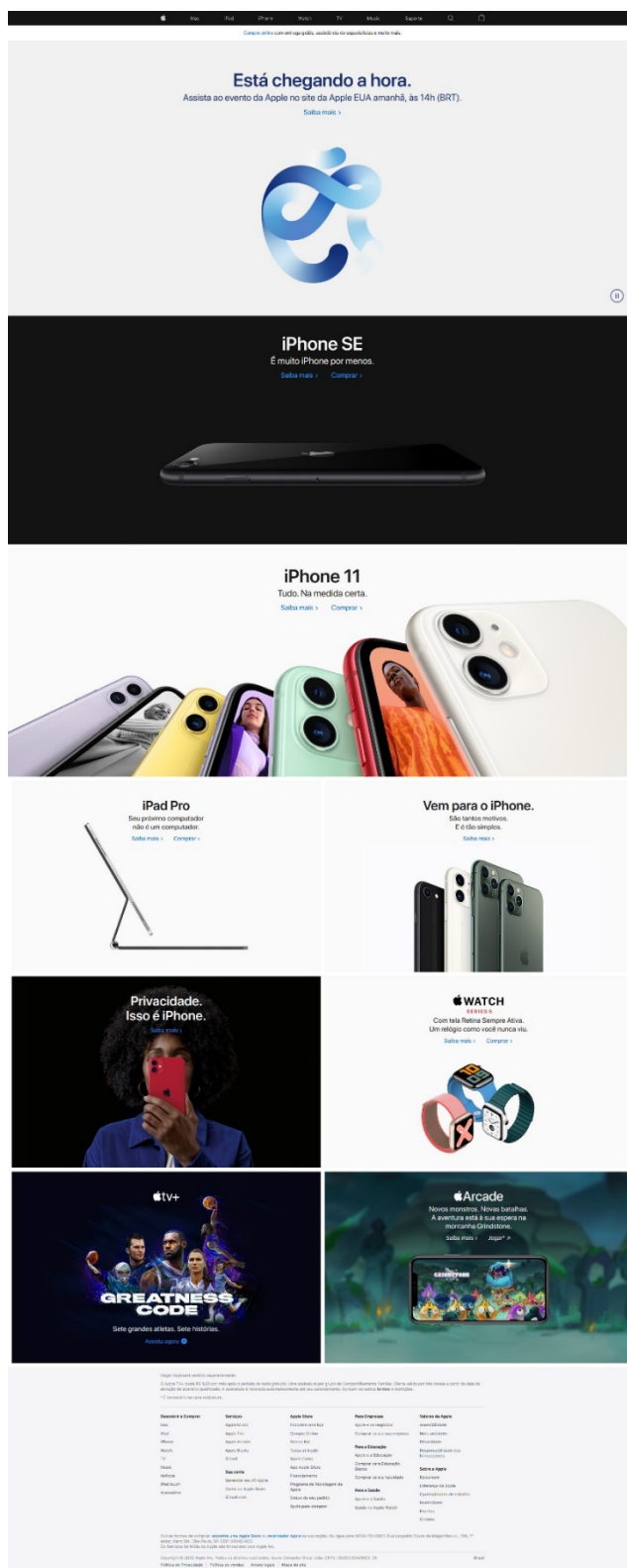


FIGURA 6 - Homepage da Apple Brasil - 14 de setembro de 2020 (estrutura para leitura é disposta através da rolagem da página única do website, fragmentada em diferentes blocos de informação).

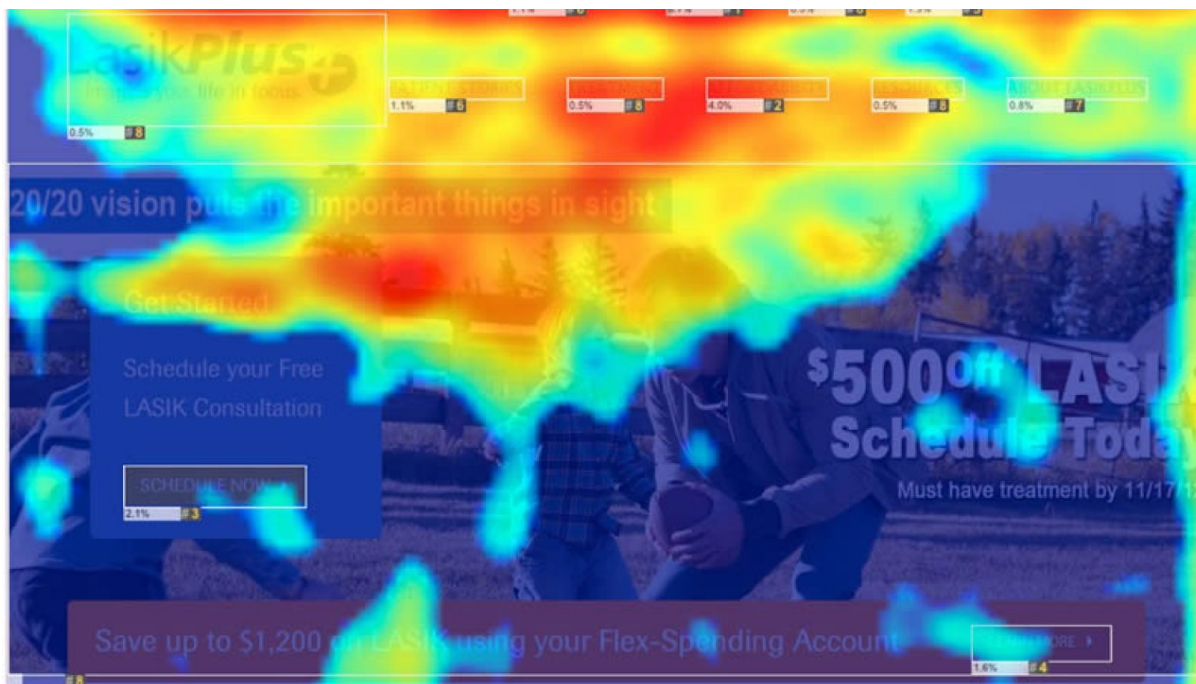


FIGURA 7 - Mapas de calor (*heat map*) em websites é uma ferramenta tecnológica utilizada para rastrear os movimentos do mouse, uma vez que costumamos utilizar o cursor como nosso dedo marcado a parte da página que queremos ler. Assim codifica-se os movimentos dos olhos dos seus visitantes.

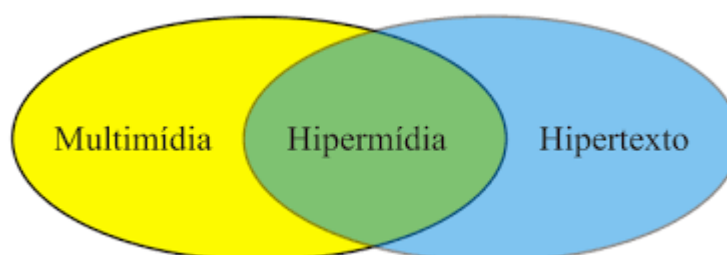


Figura 7: A composição da hipermissão

Segundo Santaella em sua obra *Navegar no Ciberespaço* (2004), os elementos que se destacam no produto hipermediático são:

Interatividade: modelo que considera a existência de uma comunicação bidirecional entre emissor e receptor ou entre o usuário e a interface.

Interface: *hardware* ou *software* que permite a comunicação do homem com a máquina. Seu objetivo é se tornar imperceptível, através de algumas características:

- Imersão (envolvimento);
- Narrativa;
- Aproximação com o real (3D, Realidade aumentada, I.A.)
- Interatividade

Levando em consideração as características propostas anteriormente, é possível estabelecer três tipos de leitores que surgem em momentos diferentes na história (o novo não exclui o anterior); a passagem entre essas fases de leitores gera transformações sensoriais, cognitivas e perceptivas:

Leitor contemplativo (meditativo): É o leitor proveniente da cultura escrita (livro), durante a época pré-industrial. Os produtos culturais relevantes que faziam parte deste contexto eram o livro impresso, a pintura e a gravura.

Leitor Movente (fragmentado): Este é o leitor da cultura de massas, que passa a acompanhar as informações de um mundo cada vez mais dinâmico. Presente no final do século XIX e ao decorrer do século XX (época industrial), teve como seus principais produtos culturais o jornal, a fotografia e a televisão. É válido destacar o surgimento da publicidade e da era da imagem (informação fragmentada).

Leitor imersivo (virtual): O leitor da cultura digital (hipermídia) surge no final do século XX, início do século XXI, simultâneo à era dos meios digitais e da linguagem hipermidiática. Pela primeira vez (desde as primeiras teorias da comunicação), temos a presença de um receptor (leitor) que orienta a própria leitura, de forma atuante e participativa.

Com base em mais um texto de Santaella, *Gêneros discursivos híbridos na era da hipermídia* (2014), é possível destacar:

A tecnologia digital, em geral, e a rede digital, que chamamos de internet, em particular, mediando o uso, por exemplo, da telefonia móvel e os tablets eletrônicos, assim como a grande quantidade de programas (apps) e de formas de comunicação e informação digitais, como são as redes sociais ou os blogs, têm alterado as possibilidades de interação de milhares de pessoas a nível político, econômico, cultural, industrial e, sobretudo, no nível da vida diária (CAPURRO, 2013, p.5-13).

Como citado anteriormente, a hipermídia é resultante da combinação entre o hipertexto e a multimídia. De acordo com Santaella (2014) “o prefixo hiper, na palavra hipertexto, refere-se à capacidade do texto para armazenar informações que se fragmentam em uma multiplicidade de partes dispostas em uma estrutura reticular”.

Neste contexto, a própria construção de narrativas, sejam elas fundamentadas por qualquer viés, passam a ser compostas desses novos elementos semióticos.

CAPÍTULO 2 – O NOVO LEAD

2.1 O lead no contexto digital

A presença de um artifício textual que perdura nas mídias atuais justifica uma análise de suas origens. Para alguns pesquisadores, ele tem origem na retórica clássica; para outros, na imprensa americana do século XIX, mas a questão com que nos confrontamos atualmente é: qual o futuro do *lead*?

No Ocidente, o surgimento do *lead* está associado à imprensa americana, inclusive no que se diz respeito quanto ao modelo de produção jornalística como mercadoria. O padrão textual com base na pirâmide invertida se tornou praticamente universal, onde o *lead* remete à modificação do modelo americano de imprensa (destaque para as agências de notícias).

O mercantilismo tornou necessário o conhecimento da escrita e da leitura, para o registro e comunicação de dados comerciais; o recurso ao saber antigo e a construção de novo saber, mobilizado para a expansão do comércio das primeiras indústrias; concentrou populações nas cidades; compôs o quadro em que se formariam os poderes nacionais e o próprio sentimento da nacionalidade, que adquiriu forma na fixação dos idiomas e na identificação de comunidades maiores do que as de uma vila ou um condado. Criou, assim, condições para que a imprensa se desenvolvesse e descobriu, afinal, a imensa potencialidade do texto escrito como instrumento de propaganda e informação.

LAGE, N. Ideologia e Técnica da Notícia. Florianópolis: Insular, 3ª ed. Ver. e atual., 2001, p.12.

“ Minha mensagem para os torcedores seria: certifique-se de que você está organizado para ir ao Brasil

É verdade que você multiplica o risco ao ter mais estádios. Mas você enfrenta uma situação quando tem um presidente, à época Lula, que explica que a Copa deve ser para todo o Brasil e não para algumas cidades

JÉRÔME VALCKE
secretário-geral da Fifa

Fifa prevê dificuldade para turista estrangeiro na Copa

Secretário-geral da entidade alerta para desafios de locomoção e segurança

O secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke, afirmou ontem, 34 dias antes do início da Copa no Brasil, que os torcedores enfrentarão dificuldades durante o Mundial.

“O maior desafio será para eles”, disse o cartola, em entrevista coletiva na Suíça.

Valcke orientou o público estrangeiro a planejar a estadia e ficar atento à segurança. “Certifique-se de que você está organizado para ir ao Brasil”, disse o francês.

“Não apareça pensando que é a Alemanha, onde é fácil se locomover”, acrescentou.

“Você não pode chegar com uma mochila e começar a andar, não há trens, você não pode dirigir [de uma cidade-sede a outra]”, prosseguiu. Sobre o número recorde de sedes (12), Valcke disse que a Fifa foi convencida pelo então presidente Lula.

Segundo ele, o petista disse que a Copa deveria ser “para todo o Brasil e não para algumas cidades”.

A assessoria de Lula disse que “todo mundo sabe quem escolheu as cidades-sedes”. CBF e Ministério do Esporte não comentaram. **Esporte D1**

FIGURA 8 - Notícia veiculada no jornal Folha de SP (versão física) em 10/05/2014.

O *lead* há de se apresentar com objetividade e uma suposta imparcialidade sobre os fatos, evitando julgamentos e mantendo-se atento aos fatos apurados. A maioria dos artifícios de persuasão no desenvolvimento de signos culturais tende a se modificar durante este período de convergência digital. A tecnologia e sua velocidade estão incidindo diretamente sobre a atenção do indivíduo, influenciando os veículos de comunicação e notícias a abandonar o objetivo de ser factual e passar a privilegiar a análise e a interpretação.

Para Van Dijk (1996, p. 133), a principal característica do discurso jornalístico seria a sumarização. Manchete e *lead*, juntos, exprimem a macroestrutura do escritor, usados para exprimir e inferir o tema. Para o autor, na manchete, somente uma parte da informação é removida a tópico principal. Poderíamos contrapor à sua argumentação a ideia de que manchete e *lead* não teriam exatamente a mesma função.

CAPRINO, Mônica Pegurer; ROSSETTI, Regina. Lead Jornalístico: origens históricas e crítica prospectiva. Comunicação & Inovação, v. 8, p. 54, 2007..

Como no exemplo da Figura 8, é possível notar que a própria notícia assume seu caráter de meio também, uma vez que existe a figura do jornalista que vai atrás do fato, procura a verdade sobre determinado assunto, mas não pode se desvencilhar de sua narrativa ao compor o texto da notícia. A influência do discurso prevalece sobre a disposição dos fatos, de forma direta ou indireta. Como qualquer outro produto cultural, que a partir de um tema desenvolve sua obra, o jornalismo não é diferente; a apuração de fatos é passível de erros e a interpretação de situações é democraticamente aberta às divergências de opinião. É por isso que durante o período dourado das comunicações de massa existia a figura do grupo e/ou conglomerado de comunicação, com renome perante o mercado e à sociedade como um todo, providenciando credibilidade ao conteúdo que era publicado. Para ser produtor de conteúdo de um jornal de grande circulação numa metrópole como São Paulo, por exemplo, a questão do profissionalismo perante a narrativa que seria apresentada era essencial. O valor dado à profissão, bem como ao profissional, não garantia, mas proporcionava uma maior segurança em relação às informações absorvidas pelo leitor. Por outro lado, as pessoas tinham à disposição um pequeno número de influências por meio da mídia de massa, e sempre consumiam a informação de maneira passiva (dentro do modelo comunicacional tradicional de emissor e receptor).



FIGURA 9 - Notícia veiculada no portal G1 (www.g1.globo.com) em 08/11/2011.

No contexto digital, levando em consideração a definição tradicional de *lead*, a sua estrutura básica não é alterada, mas existe um determinado aspecto que se sobressai: a possibilidade de constante atualização. A edição em tempo real não apenas da notícia em si (justificada para correção de informações, ajustes técnicos e afins) mas principalmente, do *lead*, passa a operar através de um paradoxo: ao mesmo tempo em que o jornalista conta com a possibilidade de reajustes, mesmo após a publicação, coloca em xeque a veracidade dos fatos apresentados.

Na época de domínio da mídia impressa no mercado de comunicação, as denominadas “erratas” ou qualquer outro tipo de correção de informação era publicada posteriormente ao fato ser apresentado, e tal intervalo propiciava, mesmo que subjetivamente, uma oportunidade de o indivíduo refletir sobre o que fora inicialmente veiculado e suas alterações em sequência. Ao contrário do que ocorre hoje em dia, onde o mesmo fato pode ser apresentado múltiplas vezes durante o mesmo dia, o leitor acaba ficando sem referência alguma diante da pluralidade de alterações, muitas vezes imperceptíveis, o que acarreta também no questionamento do fato em si. Será que aquela primeira versão da notícia era a verdadeira? Qual tipo de intervenção pode ocorrer para que, através da narrativa, o fato mude em tão pouco tempo?

2.2 O lead como conhecemos

De acordo com o jornalista Juarez Bahia (1990) em sua obra *Jornal, História e técnica. As técnicas do jornalismo*, o *lead*:

É a técnica de relatar o que há de principal nos acontecimentos logo na abertura da notícia, prepara uma atmosfera, um clima, para o desenvolvimento da leitura. Responde fundamentalmente às perguntas básicas: O quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê? Após o lide, surgem outras informações em ordem de importância decrescente, complementares. O lide está quase sempre presente nas notícias diárias, factuais, como por exemplo, um acidente, uma inauguração, um pronunciamento, utilizando-se, quase sempre de palavras concretas, de frases curtas, incisivas, afirmativas e com estilo direto, exposição clara, fidelidade dos fatos, veracidade, sem os quais decairá o interesse de um público cada vez mais exigente. O lide permite que a resposta se estruture no esquema da pirâmide invertida.

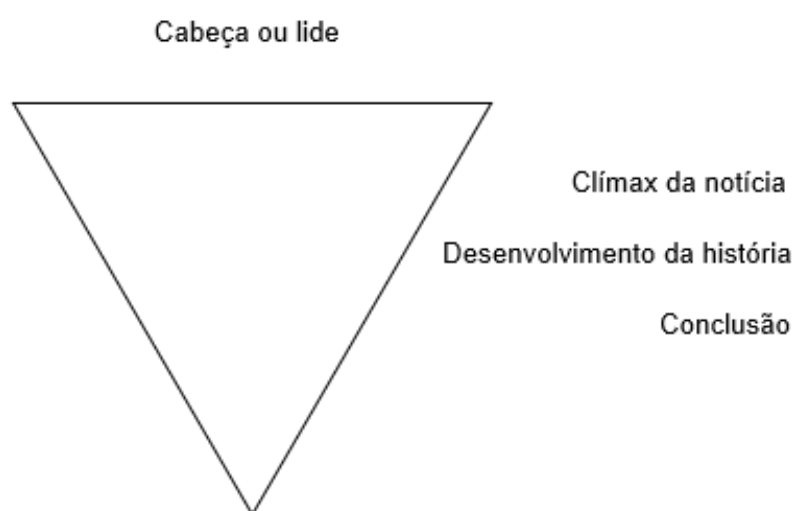


FIGURA 10 - A pirâmide invertida do *lead* tradicional

Tal definição é relevante quando pensamos nos meios de comunicação de massa do século XX, como a imprensa, o rádio e a televisão. A disposição da informação é pensada desde o início com o intuito de atrair a atenção do leitor para o desenvolvimento e desfecho do fato apresentado.

O estilo jornalístico da notícia, baseado na pirâmide invertida, também está ligado a procedimentos utilizados nos Estados Unidos, durante a Guerra de Secessão (1861-1865). Vários jornalistas foram mandados ao campo de batalha e enviavam notícias via telefone. Com a precariedade do sistema, era necessário que as informações mais importantes fossem passadas de imediato. Cada um ditava um parágrafo da notícia de cada vez, era uma roda de informações. Ao se acabar a primeira rodada de transmissões, iniciava-se o ditado do segundo parágrafo, e assim até o final. “Havia nascido a pirâmide invertida” (FONTCUBERTA, 1980, p. 21).

A história social da mídia está diretamente vinculada ao desenvolvimento tecnológico vigente de determinado período da história, portanto a produção de conteúdo (desde os primeiros impressos provenientes da prensa de Gutenberg no século XV) também sempre esteve associada a este sistema. Estendendo tal pensamento, é necessário destacar a perspectiva daquele que manipula (no sentido de lidar, manusear) a informação e/ou o fato.

Ademais, com as mudanças tecnológicas e sociais do mundo contemporâneo, o discurso jornalístico sofreu forte diversificação e passou a ser exercitado de maneira segmentada, atendendo a públicos distintos, com interesses diversificados e que podem dizer respeito aos interessados no mercado financeiro, no campo da informática, da educação, da medicina.

CITELLI, Adilson. Linguagem e persuasão. São Paulo, Ática, 2005. p.76.

Sendo assim, todos os processos que envolvem a produção jornalística se viram obrigados a transmutar e adotar características provenientes do avanço tecnológico. A maioria das referências não mais é proveniente dos grandes autores e articulistas históricos, mas sim do próprio receptor da mensagem (indivíduo) que também passou a influenciar outros através de seu conteúdo, principalmente por meio das redes sociais. A migração da audiência do espaço controlado por grandes grupos de comunicação e entretenimento se renderam ao formato digital, uma vez que a própria práxis mercantil acabou adotando tal modelo de interação social.

2.3 A convergência digital do lead

No contexto da produção jornalística, a análise passa a se debruçar sobre o estabelecimento de relações na mutação do *lead* em relação ao desenvolvimento dos meios de comunicação de massa do século XX. A mudança da fonte de informação física para uma fonte virtual, em um primeiro momento dado através da televisão, propiciou uma nova relação: a interação humana com telas.

No telejornalismo, o *lead* foi adaptado às condições da televisão. Segundo Squirra (1995), os títulos, no telejornalismo, são equivalentes aos *leads* do jornalismo impresso. É o elemento de destaque da notícia dentro da avalanche de dados do telejornal. Pode vir na boca do repórter ou na introdução do assunto pelo apresentador do noticiário.

(VIZEU; MAZZAROLO, 1999, p.59).

O processo de edição de notícias e contextualização dos fatos vai desenvolvendo novas técnicas audiovisuais para os noticiários televisivos, preocupando-se na maioria das vezes com sua formatação estética do que com o próprio conteúdo veiculado.

A fragmentação dos conteúdos e da imagem da realidade social situa-se, exatamente, entre esses dois movimentos: por um lado, a extração dos acontecimentos do seu contexto; por outro, a reinserção dos acontecimentos noticiáveis no contexto construído pela ‘confecção’ pelo formato do produto informativo.

WOLF, M. *Teorias da comunicação*. 3, ed. Lisboa: Presença, 1994. p.108.

Nas telas, o *lead* virtual passa a ter maior destaque (devido a manipulação de hiperlinks e hipertextos) uma vez que ele se torna uma ferramenta essencial para reter a atenção dos telespectadores; ela está fortemente influenciada pela pressão comercial que se torna visível na batalha desenfreada pela audiência.

Ele dá lugar a uma abertura da matéria que não vai necessariamente se preocupar com o fato mais importante da notícia, mas com o detalhe mais atraente, mais sedutor ao telespectador já que é preciso prender a audiência. É cada vez mais comum nos telejornais do horário nobre assistirmos aos apresentadores lerem as notícias preocupando-se mais com o aspecto pitoresco da matéria, deixando de lado a informação principal (VIZEU; MAZZAROLO, 1999, p.62).

A seguir, alguns exemplos de *homepages*² de alguns dos maiores portais de notícias do Brasil serão apresentados para ilustrar as características da convergência digital dos jornais:

² Todos os exemplos apresentados foram retirados do portal <http://archive.org> através da ferramenta *Way Back Machine*.

Década de 1990

a) UOL – www.uol.com.br



FIGURA 11 - Homepage UOL (www.uol.com.br) – 26/12/1996

O portal do Universo Online (UOL) foi um dos pioneiros a ganhar destaque em território brasileiro em meados da década de 1990, buscando se apropriar das características físicas da tela (proporção 4:3 na época) para dispor seu conteúdo diário. Através da premissa de oferecer um “universo de informações”, o portal apresentava suas categorias de interesse orbitando a logomarca da empresa, fato o qual corrobora com a questão do uso do ambiente virtual como ferramenta propícia à vastidão de informação, busca de conhecimento sem fronteiras e infinitas possibilidades de nos confrontarmos com informação que viriam nos anos seguintes.

Tal exemplo é muito relevante, uma vez que, ao contrário dos jornais físicos (que durante sua popularização adaptaram à risca a formatação dos livros para si) o UOL se preocupou também com o meio (*media*).

Década de 2000-2010

Sábado,
26 de fevereiro de 2000.



UOL

UOL ECONÔMICO
Conteúdo Exclusivo
ACESSO ILIMITADO

UNIVERSO ONLINE ÍNDICE E-MAIL SERVIÇO AO ASSINANTE BATE-PAPO FÓRUM SHOPPING UOL RADAR UOL

ÍNDICE
AMIGOS VIRTUAIS
BATE-PAPO
BIBLIOTECA
BICHOS
BUSCA/MINER
CIDADES ONLINE
CLASSIFICADOS
CORPO E SAÚDE
CRIANÇAS
DIVERSÃO E ARTE
ECONOMIA
EDUCAÇÃO
E-MAIL
ESPORTE
FOLHA ONLINE
FÓRUM
HUMOR
JOGOS
JORNAIS
MEU UNIVERSO
MUNDO DIGITAL
MÚSICA
PERSONALIDADES
RADAR UOL
RÁDIOS E TVS
REVISTAS
SERVIÇO AO ASSINANTE
SHOPPING UOL
TEMPO E TRÂNSITO
ÚLTIMAS NOTÍCIAS
VIAGEM
WEB SITES PESSOAIS

Capacitação Solidária
Clique e doe, é de graça
E-mails do UOL

- E-mail adicional
- Lembrador
- Postais e Vales!
- Redirecionamento
- Resposta automática
- Fale conosco
- Web Mail

Assinantes UOL

- Crie seu bate-papo
- Opine sobre o UOL
- Troque de senha
- Use o discador UOL
- Use o UOL em viagem

UOL na tela

- Faça do UOL a sua casa
- Papel de parede
- Salva-telas

Sobre o UOL

- Afilie-se ao UOL
- Anuncie no UOL
- Assine o UOL
- Audiência
- Boletins semanais
- Expediente
- Notícias sobre o UOL
- Novidades
- O que é o UOL?
- Prêmios
- Quero receber os boletins
- Segurança e privacidade
- Speed UOL
- Trabalhe no UOL
- Español / English

UOL no mundo

FOLHA ONLINE

Horário de verão termina hoje à meia-noite

Ormuзд Alves
Ormuзд Alves/Folha Imagem

Palmeiras e Vasco abrem hoje decisão do Rio-SP

SALÁRIO
EUA dizem que mínimo do Brasil é insuficiente

MUNDO DIGITAL
UOL sofreu ataque externo nesta sexta-feira

INTERNET
Usuários entram com nova ação coletiva contra AOL

BRASÍLIA
Pai e filho morrem em tiroteio no aeroporto

ESPORTE
Noticiário audiovisual fala das obras em Interlagos

SHOPPING UOL

Celular Chroma por R\$ 799 é só no Shopping UOL

Bruno Minelli entrega compras antes do Carnaval por R\$ 509 na Infinity

Última chamada para você sair no Bloco Eva

Super TV Panasonic é disputada no LeilãoUOL

Produtos por departamento

JORNAIS

FOLHA DE S. PAULO
Juizes negam trégua e confirmam greve

FINANCIAL TIMES
Haider ameaça bloquear desenvolvimento da UE

O DIA
Acusado de abuso sexual alega que é impotente

THE BOSTON GLOBE
Papa reza missa para 15 mil pessoas no Egito

REVISTAS

VEJA SÃO PAULO

Ex-vereador Viscome sofre na cadeia

EXAME
A morte do executivo na empresa começa aos 40

KID+
Não se assuste se você se apaixonar na escola

PLAYBOY
Divirta-se nos melhores clubes e praias de nudismo

PLACAR
Ajude a eleger o jogador mais odiado do Brasil

DESTAQUES

SEXO

Você é quente na cama?

CARNAVAL
Veja fotos da GLOBELEZA, Tiazinha e Feiticeira

IDG NOW!
Tabela permite comparar os preços das telefônicas

CAMERASURF
Ainda dá tempo de viajar para o Havaí de graça

GUIA DO LITORAL
Procure aqui um lugar para passar o feriado

SESC CURUMIM
As crianças vão gostar dos "mitos que vêm da mata"

O INFORMANTE
Veja o trailer do filme com Pacino e concorra a brinde

FASANO
Aprenda a receita do risotto al nero di seppia

FILMES
Favorito ao Oscar, "Bela e Americana" está em cartaz

INTERAÇÃO

bate-papo^{UOL}

Escolha o grupo de salas:

Por idade

nome ou apelido:

BETO JAMAICA
O cantor explica por que saiu do E o Tchan, terça, às 19h

NELMA PENTEADO
Professora de artes sensuais fala de strip-tease, segunda, 17h

CARLOS NAVAS
Cantor fala de seu novo CD, "Sua Pessoa", segunda, 20h

CORREIO ELEGANTE
Será que a pessoa de quem você gosta também gosta de você?

TESTE
Adivinhe de que filme é a frase

COMVC
Encontre novos amigos agora

CIDADES ONLINE

Escolha a cidade

PERSONALIDADES

EXALTASAMBA
Mande sua mensagem para o grupo e ouça o sucesso "Mais Uma Vez"

ASA DE ÁGUA
Banda coloca no site oficial músicas de seus 12 álbuns em formato MP3

RÁDIOS, TVS E MÚSICA

FOLIA NA BAHIA
Moraes Moreira faz 25 anos de trio elétrico e compõe música para o UOL

MIX BRASIL
Edson Cordeiro: "Tenho muito mais do que bíceps e tríceps para oferecer"

UPTODATE
Gil, cantora da Banda Beijo, é a mais nova revelação da música baiana

FIGURA 12 - Homepage UOL (www.uol.com.br) – 26/02/2000

ASSINE BANDA LARGA BATE-PAPO CENTRAL DO ASSINANTE FOLHA ONLINE UOL K E-Mail 1GB grátis Barra UOL

UOL
O MELHOR CONTEÚDO

BATE-PAPO UOL BUSCA Web Notícias Imagens Vídeos Pregos E-MAIL SENHA

Álbum de Fotos Amigos Virtuais Aplicativos Ferramentas Bate-papo Biblioteca Bichos Blog | Fotoblog Busca Carros Cartões Central de Segurança Central do Assinante Cinema Corpo e Saúde Crianças Diversão e Arte Economia Educação | Vestibular E-Mail Empregos Esporte Folha Online Fórum Gay Horóscopo Humor Índice Jogos Jornais Lição de Casa Moda Música Personalidades Rádio UOL Revistas Serviços | Classificados Sexo Shopping Sites Pessoais Tecnologia Televisão Tempo Trânsito Mapas TV UOL Últimas Notícias UOL News Viagem

ASSINANTE UOL
Discador UOL
AntiVírus
AntiSpam
Troque sua senha
UOL Fone
Clube UOL

SERVIÇOS GRATUITOS
Barra UOL
E-Mail grátis

LINKS PATROCINADOS
Anuncie já a partir de R\$ 5

Datafolha
Segunda-feira, 26 de dezembro de 2005
PT perde um terço de seus simpatizantes em 2005

Bomba na 25 de Março
Polícia continua sem pistas sobre explosão

Prostituição na Espanha
Polícia prende rede que explorava brasileiras

Folha Online
Rodizio de veículos é suspenso em São Paulo

Ásta
Milhares homenageiam vítimas do tsunami de 2004

China
Resgatada mulher que passou 21 anos em uma cova

UOL Esporte
Santos fecha com o chileno Maldonado

UOL News
"Excesso de peso não tem cura"; tire dúvidas

Blog do Sérgio Dávila
Veja imagens de 300, nova adaptação de HQ de Frank Miller

UOL Busca
Está mais fácil encontrar tudo na Web

Adeus ano velho
TV terá programação especial nesta semana

Tsunami, furacão e atentados
Rainha Elizabeth diz que 2005 foi "ano terrível"

Armamento
Japão vai construir mísseis com os EUA

JORNAIS E REVISTAS
Folha de S. Paulo
China exportará carros para EUA e ameaça o Brasil

Hearst Newspapers
Falta de confiança na Justiça seria a causa da espionagem ilegal

Financial Times
O sentido comercial e religioso do Natal em diferentes países

Corpo a Corpo
Elana fala sobre cabelos, pele, corpo e maquiagem

Cabelos & Cia
Réveillon está chegando; veja looks para a virada do ano

ARTE
Rembrandt
Holanda festeja 400º aniversário do pintor

Antiguidade
Metropolitan devolve peças saqueadas

RETROSPECTIVA 2005
Louis Vuitton
e os melhores desfiles do ano

Futebol, vôlei, radicais...
Os lançamentos de carro
Famosos em foco
Troca-troca das TVs
Exposições de arte

FUTEBOL
BBC
Ingleses elegem Brasil de 1970 o melhor da história

Projeção
Tavez sonha com três títulos em 2006

Reforço
Cruzeiro deve fechar com o atacante Éber

DEPOIS DA BONANÇA
Intensifique o exercício e queime mais calorias

Abuso do álcool?
Exercício em casa
Reeducação alimentar

TSUNAMI, UM ANO DEPOIS
Homenagem
Indonésios fazem um minuto de silêncio

Contradição
Tragédia deu paz a Aceh, mas não ao Sri Lanka

US\$ 6 bilhões
Ajuda às vítimas é desperdiçada ou mal repartida

Publicidade
ASSINE UOL
A partir de R\$ 7.90

Coca-Cola
SHOPPING UOL

Shoptime.com
DVD player com MP3: só 12 de R\$ 14,08!

Submarino
Monitores de LCD a partir de R\$ 799 em até 12 vezes

Americanas.com
DVD Gradiente: R\$ 229 ou 12 de R\$ 19,08, frete grátis

MercadoLivre.com
Notebooks Toshiba a partir de R\$ 3.890. Confira!

Desktop Dell 1100n
Só R\$ 1.149. Compre monitor 17" por R\$ 349!

Pontofrio.com
Superofertas de virar a cabeça: 20% de desconto!

Submarino
Câmera + multifuncional HP: 10 vezes de R\$ 109,90

Americanas.com
Playstation 2: R\$ 779,90 em 12 vezes e frete grátis!

Desktop Dell 5150
Grátis gravador de DVD. Por apenas R\$ 1.999!

Sack's Perfumaria
Perfumes Dior com até 40% de desconto!

MercadoLivre.com
Playstation 2 a partir de R\$ 895 em até 6 vezes!

Magazine Luiza
Climatizador portátil Consul em 12 de R\$ 48,25

Desktop Dell 5150
Por apenas R\$ 1.999! Grátis gravador de DVD!

Magazine Luiza
Monitor LCD 17" Proview em 12 vezes de R\$ 77,42

Extra.com.br
Impressora Lexmark Z517 por apenas R\$ 169!

Desktop Dell 5150
Gravador de DVD grátis! Por apenas R\$ 1.999!

Especial de Natal

ASSINE BANDA LARGA BATE-PAPO CENTRAL DO ASSINANTE DISCADOR FOLHA ONLINE ÍNDICE

Sobre o UOL • About UOL • Assine UOL • Anuncie no UOL • Segurança e privacidade • Trabalhe no UOL • UOL Argentina

Quem é isso? Espaço UOL a sua casa

© 1996-2005 UOL - O melhor conteúdo. Todos os direitos reservados

FIGURA 13 - Homepage UOL (www.uol.com.br) – 26/12/2005

ASSINE UOL 0800 703 3000 | SAC FOLHA.COM BATE-PAPO UOL HOST E-MAIL GRÁTIS SHOPPING UOL EMPREGOS VOIP NAMORO

UOL
O MELHOR CONTEÚDO

E-MAIL: @uol.com.br
SENHA: OK

VAGAS DE EMPREGOS
Escolha

Web | Comparar preços | Imagens | Notícias | Dicionários

Bate-papo
Por idade: OK

Álbum de Fotos
Antivírus
Aplicativos
Assistência técnica
Backup
Banda Larga
Bate-papo
Beleza
Biblioteca
Bichos
Blogosfera
Busca
Carros
Motos
Tabela Fipe
Cartões
Casa e Imóveis
Celebridades
Celular
Ciência e Saúde
Cinema e Filmes
Clube UOL
Comparar preços
Crianças
Downloads
Economia
Cotações
UOL Invest
Educação
Dicionários
Vestibular
Eleições 2010
Resultados
E-Mail
Empregos
Enviar currículo

COMPROU GANHOU?
UOL Backup
Assine já e ganhe um Pendrive!
APROVEITE!

R\$ 9,90/mês
Assine UOL!
A partir de R\$ 9,90 por mês
ASSINE JÁ

3 de dezembro de 2010 Barra UOL | Faça do UOL sua home | Parar de atualizar |

WikiLeaks
Brasil rejeitou presos de Guantánamo, dizem EUA
Leia tradução dos telegramas sobre o Brasil
Ditador da Líbia defende WikiLeaks
Senadores dos EUA querem frear site

Luta contra o tráfico
Catanduvás reforça segurança contra retaliação de traficantes
Traficantes estão vulneráveis, diz delegado

Corinthians
Ronaldo diz que não dará conta em 2011 e pede reforço

Piscina e até hidromassagem
Álbum reúne fotos das chamadas "mansões do tráfico", no Rio

VIDEOS

Tatuagem-surpresa vira pedido de casamento nos EUA

Contra o crime, policial veste-se de cachorro-quente

Lanchonete em que Bob trabalha ganha um concorrente

Notícias ÚLTIMAS NOTÍCIAS | FOLHA.COM | FOTOS | VIDEOS | BLOGS

Blog do Josias
Dilma recebe do PSB nomes para ministérios da Integração Nacional e do Turismo

No Rio Grande do Sul
Polícia apura se ganhador de R\$ 119 milhões da Mega-Sena é "laranja" em suposta fraude

Transporte
Promotor pede para Metrô de São Paulo

Meio ambiente
Buraco da camada de ozônio sobre a Antártida

Ministros do TSE
contrariam relator e julgarão recurso de Paulo Maluf

EMPREGO certo Busca por vagas

ÁREA ESTADO BUSCAR

- Administrativa
- Informática (T.I.)
- Segurança Patrimonial
- Comercial e Vendas
- Manutenção
- Técnica
- Educação
- Restaurante
- Telemarketing
- Enfermagem
- Saúde
- Transportes
- Industrial
- Secretariado
- Ver todas as áreas de atuação

Cadastre-se e envie seu currículo para mais de 160 mil Vagas!

Receitas

Salgado
Massa do pão de cebola é preparada no liquidificador e rende 15 porções

Rádio UOL TOP 5 PLAYLISTS

- Top 50
- Sertanejo Universitário
- Dance
- Pagode
- Universo Sertanejo
- Novelas

Jogos Online

Snake Runaway

Esporte | Crianças | Cinema
Bichos | Celebridades

Horóscopo

- Áries
- Touro
- Gêmeos
- Câncer
- Leão
- Virgem
- Libra
- Escorpião
- Sagitário
- Capricórnio
- Aquário
- Peixes

Times SÉRIE A | SÉRIE B

Novelas

- Araguaia
- Malhação
- Passione
- Ribeirão do Tempo
- Ti-Ti-Ti

Loterias

- Mega-Sena
- Lotofácil
- Quina
- Lotomania
- Loteria Federal
- Outras loterias

Publicidade

Netshoes
Puma por apenas R\$ 159,90 e frete grátis. Aproveite!

Shoptime
X4 Quad Core 4GB Ram 500GB + LCD: R\$ 1.099

Receba até o Natal
Dell i15R com Intel® Core™ i5 e frete grátis!

Natal Americanas.com
TV 32" LED Full HD, HDTV, 120Hz, 3HDMI R\$ 1.799!

Submarino
LCD 32" Full HD 2 HDMI e USB LG R\$ 1.499

MegaMamute
Multifuncional wireless HP: 12x a partir de R\$ 22,34

Bolsas e Mochilas
Diversas marcas e modelos a partir de R\$ 49,90

Câmeras Sony
Diversos modelos a partir de 10x de R\$ 29,90

Shoptime
Kodak 14MP + carregador + 2GB

Oferta de Natal Dell
Note i14: 3GB e Intel® Core™ i3

Novela das sete
Em "Ti-Ti-Ti", Camila se consola nos braços de Luti e o beija

CASA E IMÓVEIS | ESPORTE | JOGOS

Blogs Humor

Josias de Souza
Lula dá uma pista do que fará quando for "ex": teatro

Juca Kfour
O Goiás está a um passo de seu maior passo

UOL Cinema
Senti a pressão de fazer "On The Road", diz Kirsten Dunst

Mais blogs: ESPORTE | ENTERTENIMENTO | NOTÍCIAS

Publicidade

Sobre UOL: About UOL | Anuncie | Assine | Banda Larga | Relações com Investidores | Segurança e privacidade | Trabalhe no UOL | UOL Argentina

Conteúdo UOL: Notícias | Esporte | Entretenimento | Música | Jogos | Economia | Educação | Ciência | Política | Vestibular | Viagem | Erratas | Arquivo de home pages | Índice UOL

Produtos UOL: Antivírus | CobreDireto | E-mail Gratuito | Emprego Certo | Links patrocinados | Loja de Jogos | NotaNet | PagSeguro | Pesquisa de preços | TodaOferta | Voip | Wi-Fi

© 1996-2010 UOL - O melhor conteúdo. Todos os direitos reservados - Hospedagem: UOL Host

Comunicar erro nesta página | Crimes virtuais: denuncie

FIGURA 14 - Homepage UOL (www.uol.com.br) – 03/12/2010

BATE-PAPÓ UOL HOST CURSOS UOL PLAY PAGBANK
09 de Novembro de 2020
EMAIL
CONTA UOL
SAC

Ainda não tem um e-mail UOL? Assine

Dólar 5,385
Euro 6,387

São Paulo
19°C 14°C

BUSCAR NO UOL

PRODUTOS NOTÍCIAS ELEIÇÕES CARROS ECONOMIA FOLHA ESPORTE SPLASH TV E FAMOSOS UNIVERSA VIVABEM TILT ECOA NOSSA + CANAIS

PUBLICIDADE

ESTADOS UNIDOS

Biden começa transição com foco na covid e em revisão de atos de Trump
Democrata estuda que medidas do antecessor vai cancelar logo que tomar posse

1

Campanha do democrata pressiona agência federal por transição oficial

2

Trump quebra uma tradição de 124 anos ao não felicitar Biden pela vitória

3

Veja o que acontece se Donald Trump se recusar a entregar cargo a Joe Biden

4

Alguns estados dos EUA ainda contam votos: acompanhe o placar da apuração

NOTÍCIAS DA PANDEMIA
Mundo passa de 50 milhões de casos confirmados de covid-19

FOLHA DE SÃO PAULO

Mulheres ricas alegam 'propósito' e encaram campanhas eleitorais

MAIS LIDAS

1

Globo divulga mensagens de ex-assessora de F. Bolsonaro
Análise dos promotores se concentrou entre 2010 e 2014; denúncia não inclui suposta lavagem com loja de chocolate

2

Esquerda brasileira sobre Biden está errada, diz Glenn Greenwald

3

Veja como ficou a tabela do Brasileirão após os jogos de domingo

4

Ana Maria Braga evita aposentar: Louro José do Mais Você: 'Muito cedo'

5

O que acontece se Trump se recusar a entregar o cargo a Biden?

VOCÊ VIU?

RELAÇÃO DIPLOMÁTICA
Vitória de Biden pode jogar Brasil no isolamento

LUTA GUILDMOLE NA BA
'Temos direito. Sem água, a gente não sobrevive'

TELMA PEREIRA
Era para eu ter 6 filhos e trabalhar na roça

PINTA NA NEGRA
Eusébio encantou Ferroviária e quase jogou no Brasil

Anuncie aqui

PRODUTOS DO UOL

UOL PÓS-GRADUAÇÃO >

MBA em Liderança
Com Ciro Azeiteiro
COMECE JÁ

Pós em Gestão de Pessoas
Com Daniel Kahneman
Saiba Mais!

Pós em Psicologia
Com Daniel Kahneman
Saiba Mais!

Pós em Filosofia
Com Leandro Karnal
Saiba Mais!

Pós em Neurociências
Com Paul Zak
Saiba Mais!

Pós em Comportamento
Com Paul Zak
Saiba Mais!

MBA em Vendas
Com Robert Cialdini
Saiba Mais!

PUBLICIDADE

Sobre o UOL

Conheça nossa história
Denuncie
Fale conosco
Imprensa
SAC
Segurança e privacidade
Canais

Para Você

PagBank
Tenha um e-mail @uol
Bate-Papó UOL
Antivírus
UOL Play
UOL Med
UOL Lela+
UOL Esporte Clube
Clube UOL

Para seu negócio

Anuncie no UOL
Cloud Computing
Crie seu blog
Crie seu site
Crie sua loja virtual
Dicas para o seu negócio

Aplicativos

Email marketing
Email profissional
Hospedagem
PagSeguro
Registre um domínio

Entra
Comunicar erro

© 1998 - 2020 UOL - O melhor conteúdo. Todos os direitos reservados

FIGURA 15: Homepage UOL (www.uol.com.br) – 09/11/2020

b) G1 – www.g1.globo.com

G1
O PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO
WWW.G1.COM.BR

NOTÍCIAS ESPORTES ENTERTENIMENTO VÍDEOS ASSINE JÁ TODOS OS SITES

Itaú supera Bradesco e vira o maior banco privado do Brasil
Banco concede mais crédito e chega a ativos de US\$ 201 bilhões.
Bovespa fecha em recorde histórico de pontos

São Paulo sofre com mais um dia de chuva
Temporais vão continuar

Crise aérea
PF: pilotos do Legacy não são tão culpados
"Buraco negro, a princípio, não existe", diz diretor da Anac

Esportes
Quem é mais bonito, Giba ou Giovane? Vote
O G1 quer saber quem é o jogador de vôlei mais bonito de todos os tempos: o bicampeão mundial Giba ou o bicampeão olímpico Giovane? Participe.
"Giba não é só beleza", diz presidente de fã-clubes
Melhores do Brasileirão: acompanhe premiação

Crack do Brasileirão
Rogério Ceni brilha e leva o prêmio de melhor jogador do campeonato

Ônibus 350
Acusada é condenada por um homicídio
Sheila Messias Nogueira foi absolvida dos outros quatro homicídios a que era acusada. A sentença ainda não foi definida.

Economia
Mantega já admite salário mínimo de R\$ 375
Ministro diz que "ficou difícil" quebrar promessa de novo valor no ano que vem, mas ainda defende reajuste menor: "O certo é R\$ 367".
Cristiana Lôbo: Lula discute com economistas como crescer 5%
Sardenberg: Entenda o impacto do salário mínimo nas contas do governo
Conselho reajusta teto salarial do Ministério Público para R\$ 24,5 mil

Escapou da cadeia
Seqüestrador de Wellington Camargo foge no PR
Um envolvido no seqüestro do irmão dos cantores Zezé di Camargo e Luciano participou da fuga de 108 detentos em Foz do Iguaçu (PR).

Política
Sob suspeita, Juvenil pede para sair do PT
Deputado eleito continua preso na PF, acusado de participar de esquema que gerou prejuízo de R\$ 1 bilhão aos cofres públicos.
Conta da mulher de ex-deputado acusado é bloqueada

Espaço
EUA vão construir base na Lua em 2020, diz Nasa
Objetivo da agência espacial é conseguir manter uma presença humana sustentável na Lua.
Tripulação do Discovery está pronta para o lançamento
Escritora apresenta visão cultural dos planetas

Coluna
William Waack: Brasil cai no jogo dos pequenos
Para o colunista do G1, reeleição de Chávez na Venezuela põe Brasil no papel de quem quer ri da piada sem perceber que a piada é ele mesmo.
EUA se dizem dispostos a trabalhar com Chávez
Em estado grave, Pinochet ganha liberdade condicional

Blog do Zeca
'2006 foi muito bizarro', diz Zeca Camargo
Em Londres, blogueiro do G1 fica fascinado em dobro: com um artista obcecado pela morte e com um falso repórter que ridiculariza americanos.

Mato Grosso do Sul
Raio corta contato entre aviões e controladores

Crime do Rio
Coronel é acusado de matar a mulher a facadas

Negócios
Petrobras vai explorar petróleo na Colômbia

Tecnologia
Firefox já responde por 13,5% do mercado

plantão
23:19 Presa quadrilha que pretendia roubar 350 computadores em SP
23:16 Artista expõe em SP obras feitas com asfalto, cera e parafina; veja fotos emocionadas, Papai Noel dos Correios toma posse em São Paulo
23:14 Rio Tietê atingiu ponto de 'alerta', mas sem transbordar
23:08 Queda de árvore deixa trechos da Zona Oeste de SP sem luz
22:12

todas as notícias **destacar**

O CANAL DE JORNALISMO 24H NO AR
Escutar uma rádio ao vivo
CBN São Paulo

são paulo
Passageiros ilhados
Novo dia de caos com a chuva forte: veja fotos
Arquidiocese ainda aguarda substituto de Dom Cláudio
Polícia encontra cocaína em latas de leite e amaciante
Agente da Polícia Federal é morto a tiros na Grande SP
Veja fotos da Árvore de Natal do Ibirapuera
ver mais notícias de SP
ver notícias do Rio

vídeos da hora
Repórter usa 'prancha' para escapar da enchente
Imagens inusitadas do Campeonato Brasileiro de 2006
Câmeras flagram motoristas dormindo ao volante
veja outros vídeos

arquivo G1
Fatos que marcaram o dia 5 de dezembro
1901 Nasce Walt Disney
Veja como ele criou o parque temático mais famoso do mundo
1972 Nasce Danielle Winits
Na estréia, em 'Sex Appeal' (93), ela já fazia papel de garota má
2003 Terrorismo na Rússia
Homens-bomba matam 41 pessoas em trem: 'JN' noticiou

planeta bizarro
Baba de lesma faz bem para a pele, dizem dermatologistas
No Canadá, igreja mistura chantili e sexo para atrair fiéis
leia mais notícias bizarras

natal
Olho vivo
Panetones são vendidos com peso abaixo do indicado
Guia interativo traz opções de presentes para todos os bolsos

promoção
O que você faria para ganhar CD e DVD do U2? Participe!

cinema
"Turistas" Brasileira trabalha em filme que avacalha o Brasil
George Clooney perde Max, seu porco de estimação
mais notícias de Cinema

saiba mais
Nair Bello internada
Jece Valadão e Zé do Caixão
"High School Musical"
Crise aérea
Câmeras em escolas

brasil
Loterias acumuladas podem antecipar festa de Natal
Pais influenciam filhos a fumar, diz pesquisa
mais notícias de Brasil

CENTRAL DE RELACIONAMENTO TODOS OS SITES MEUS DADOS POLÍTICA DE PRIVACIDADE

FIGURA 16 - Homepage G1 (www.g1.globo.com) – 04/12/2006

globo.com notícias esportes entretenimento vídeos

g1 a portal de notícias do globo

Brasil Mundo Economia Política Esportes Carreiras Tecnologia Saúde Tópicos Especiais RSS SP Notícias Rio de Janeiro e região

Cardozo afirma que prioridade é a segurança pública

Ao G1, futuro ministro da Justiça disse que Dilma pediu trabalho sério. Elio, Palocci e Carvalhal foram anunciados no final.

- Cardozo quer facilitar repasse a ONGs
- Veja nomes confirmados do ministério de Dilma

Praga de Natal é inaugurada na Avenida Paulista, em SP

Veja fotos da Av. Paulista estorvada

Compartidas de turismo abrem vagas para temporada de cruzeiros

Veja mais vídeos do Jornal do Globo »

Casas do tráfico vão vir bases, diz PM

Primo especial segurança de Pádua

Balanco aponta 466 armas apreendidas

Videira, repórter e foto sobre o Rio

Rio retém 555 toneladas de lixo do Alemão e da Vila Cruzeiro

Vitinho de modelo contesta crime, diz polícia

Cartões e foto de notícias locais

Integrante do que produziu desastres ambientais

Greve fecha espaço aéreo da Espanha

'Carga tributária do Brasil é justa', diz Lula

PC: 68,6 bilhão de reais de economia
Lula: 1,2 bilhão de reais de economia (em 1991, 19)

Carro cai em córrego após perseguição

Vento derruba torres de energia no Paraná

Polícia investiga se houve omissão de socorro a estudante na USP

Cadu sofre de enxaqueira, diz laudo

Ele não poderia responder por seus atos

Brasil reconhece Estado Palestino do mapa de 1967

últimas notícias

30 DE DEZEMBRO DE 2010

11:00 - INCIDENTO EM FOMENTO: Pressão dos suspeitos em retomar o diálogo em São Gonçalo

09:00 - JORNAL DA ALGOR: Incumbências e construtoras adotam novas estratégias para vender imóveis

08:00 - JORNAL DA ALGOR: Brasil reconhece estado palestino oficialmente

08:00 - JORNAL DA ALGOR: Confirmado mais três nomes para o ministério de Dilma Rousseff

01 DE DEZEMBRO DE 2010

23:00 - INCIDENTO EM FOMENTO: Confirmação de 686 toneladas de lixo do Alemão e da Vila Cruzeiro

22:00 - SÃO PAULO: Praga de Natal é inaugurada na Avenida Paulista

veja mais notícias »

época »

cop 16 »

tecnologia »

pop & arte »

esporte »

jornal e tv

planeta bizarro »

colunas »

música »

amazônia »

mundo »

são paulo »

Shopping

Alguns Capítulos	Informática	Eletrônicos	Eletrônicos	Outros
Kulull Dinamix MP Dinamo K20	Foxit Reader para Mac OS X Standalone LX115	Informática Multifuncional Samsung	Kulull Filtro para a Powerpack DCH	MusicalNote.com Inquirer HD-CD-008
12 x R\$ 16,06	R\$ 448,47	10 x R\$ 70,47	12 x R\$ 30,82	12 x R\$ 66,58

compre agora » Nome do produto: Comparar

globo.com notícias esportes entretenimento vídeos

Copyright 2010 Globo Comunicação e Participações S.A. Política de Privacidade

central de atendimento: 0800 11 1111

globo.com

FIGURA 17 - Homepage G1 (www.g1.globo.com) – 04/12/2010

globo.com g1 ge gshow videos ASSINE JÁ MINHA CONTA E-MAIL ENTRAR

MENU G1 BUSCAR

Eleições 2020: notícias, pesquisas e ferramentas exclusivas Cobertura completa

Eleição em Números

Candidatos em SP são réus em mais de 500 processos criminais

Ninguém foi condenado ou absolvido, o que significa que não há impedimento na disputa. Lista de crimes inclui tortura, homicídio e violência doméstica.

América do Sul

Evo Morales janta com presidente argentino e volta à Bolívia hoje

Luis Arce, aliado de Evo, assume como presidente

Susto na Califórnia

'Não sabíamos que estávamos dentro da boca da baleia'

Entrevista ao Fantástico

Ana Maria fala sobre futuro de Louro José: 'O personagem vai continuar existindo'

Apresentadora conta como está lidando com a perda do amigo Tom Veiga, que dava vida ao papagaio.
Há 9 horas — Em Fantástico

15 min

Saiba como consultar o número do título

Mais serviço ao eleitor

Mais Lidas

- 1 O que acontece se Trump se recusar a sair da Casa Branca?
- 2 VÍDEO: 'Não sabíamos que estávamos dentro da boca da baleia', diz americana após susto
- 3 Exclusivo: Ana Maria Braga fala sobre a amizade com Tom Veiga, a saudade do amigo e o futuro do Louro José
- 4 Polícia prende dono da JJ Invest, suspeito de operar esquema de pirâmide financeira
- 5 VÍDEO: Saiba quem é testemunha que confirmou pela primeira vez o esquema das rachadinhas

Drauzio Varella explica aneurisma cerebral que causou morte de Tom

Dilatação de artéria não gera sintomas e normalmente está associada à pressão alta.
Há 9 horas — Em Fantástico

7 min

Acidente no RJ

Carreta tomba na Avenida Brasil e deixa trânsito lento no Rio

Motorista teve ferimentos leves. Veículo ocupa uma faixa da pista central em ambos os sentidos.
Há 2 horas — Em Rio de Janeiro

Telejornais

Hora 1

Bom Dia Brasil

Jornal Hoje

Jornal Nacional

Jornal da Globo

G1 últimas notícias

© Copyright 2000-2020 Globo Comunicação e Participações S.A. princípios editoriais política de privacidade minha conta anuncie conosco

FIGURA 18 - Homepage G1 (www.g1.globo.com) – 09/11/2020

c) O Estado de São Paulo – www.estadao.com.br

Estadão.com.br O Estado de S. Paulo | Jornal da Tarde | Rádio Eldorado | Listas Oesp
 últimas notícias | economia | finanças pessoais | tecnologia da informação | columnistas |
 esportes | diversão | galeria | turismo | tempo | estadinho | autos | shopping | classificados

Domingo, 19 de novembro de 2000 - 23h:49

centro de comunicação chat almas gêmeas busca Terra

02/08 - Concorde tem até 8 anos de vida, diz ministro

Fujimori confirma renúncia

Faxina de 60 meses preparou o Banespa para a privatização
 Governo mobiliza dezenas de advogados para garantir a venda

Inter, Grêmio e Palmeiras seguem na Copa João Havelange

Extra! Notícias nas ruas.

estadão.com.br

O Brasil na idade do gelo

últimas notícias

esportes
 tênis: Marat Safin é campeão do Masters de Paris
 futebol: América vence Corinthians de virada
 outros esportes: Itatã: Naveira ganha ouro no Canadá
 acidentes: Acidente em corrida mata um e fere três

arte e lazer
 teatro: Fernando Morais lança Corações Sujos
 música: Livro traça panorama completo do jazz em 850 páginas
 televisão: TV paga exibe ciclo com Mark Knopfler toca no o melhor do cinema polonês
 música: Brasil em março polonês

DIVIRTA-SE ON-LINE
 turismo

taxas e cotações
 dólar Comercial R\$ 1.8240
 dólar Turismo R\$ 1.8000
 dólar Turismo R\$ 1.8000

fuvest
 Provas comentadas e gabaritos

Vestibular Unicamp
 Veja a lista dos locais de prova

O Brasil no divã do psiquiatra

imagens
 Peruanos comemoram

columnistas
 Alberto Tamer
 Armando Nogueira
 Sardenberg
 Celso Kinjo

especiais
 autos

tempo
 Fortaleza máx:31 - mín:26
 Goiânia máx:32 - mín:17
 Palmas máx:29 - mín:22
 outras cidades

reportagens
 Dados do TSE expõem contas de campanha irreais
 A leitura dos processos judiciais de prestação de conta das campanhas dos três primeiros colocados nas eleições presidenciais de 1998 revela disparidades que dificilmente resistiriam a uma auditoria rigorosa e independente.
 Cientistas podem ter descoberto a "partícula de Deus"
 Durante mais de 20 anos, cientistas procuraram por uma partícula invisível que determina as propriedades básicas da matéria. Conhecida como bóson Higgs, acredita-se que ela seja uma parte vibratória do vácuo invisível que permeia todo o Universo.
 tecnologia da informação
 Os abutres do e-commerce
 Surgem empresas especializadas em comprar

FIGURA 19 - Homepage Estadão.com.br (www.estadao.com.br) – 19/11/2000

estadao.com.br

webmail

@estadao.com.br

ok

discador Estádio

O ESTADO

ASSINE

Sexta-feira, 11 de novembro de 2005 - 09h07

busca

ok avançada

Governo reage e impede prorrogação de CPI

No minuto final, governo consegue vitória por uma assinatura. Hoje haverá recontagem
» Leia no Blog do Noblat

Lula manda Dilma Rousseff parar de criticar Palocci

Presidente tenta conter pressão sobre o ministro da Fazenda

RELIGIÃO

Igreja afasta padre que foi preso por pedofilia em São Luís

EDUCAÇÃO

Professores das universidades federais mantêm greve

Boca goleia o Intenacional por 4 a 1

Não há mais brasileiro na Sul-Americana » Amistoso da seleção no Kuwait é cancelado

RIO DE JANEIRO

TRE decide: Garotinho e Rosinha são elegíveis

Decisão foi tomada após mais de sete horas de sessão e ainda pode ser alterada pelo TSE

SÃO PAULO

Maluf e Pitta ficam inelegíveis por oito anos

Tribunal confirma a condenação por improbidade administrativa

ESPECIAIS

Novo Mapa do Brasil

A margem da crise, existe um país que trabalha e cresce

Vestibular 2006

Prepare-se: a disputa este ano será ainda mais acirrada

Proálcool 30 anos

Na corrida para substituir o petróleo, a vantagem é do Brasil

VIAGEM PELO BRASIL

Estudante americana voltará aos Estados Unidos amanhã

Após deixar Minas Gerais sem aviso e ir para Salvador, Mykensis Martin espera os pais em Brasília

POLÍCIA

Menor acusa policial de estuprá-la em delegacia

A adolescente de 17 anos está grávida de 7 meses, e foi detida em DP em vez de unidade da Febem

TELEVISÃO

Show do Milhão é condenado a indenizar participante

O motivo é uma pergunta mal formulada que prejudicou uma mulher que participou do programa

LUTO NA DANÇA

Fernando Bujoones morre de câncer aos 50 anos

Bailarino era reconhecido como um dos maiores do mundo, ao lado de Nureyev e Baryshnikov

NBA

Pistons seguem invictos

Time de Detroit vence Phoenix Suns por 111 a 104. Foi a 5ª vitória consecutiva. O brasileiro Leandroinho, do Phoenix, fez 21 pontos

DROGAS

Duas toneladas de maconha em transportadora

Polícia apreendeu a carga em empresa que funcionava na favela Elba, na zona leste de São Paulo

SAÚDE

Espírito Santo confirma morte por febre maculosa

A vítima foi um homem de 37 anos, morador do município de Ibatiba, no sudoeste do Estado

MÚSICA

U2 confirma intenção de tocar na América do Sul

Dois produtores brasileiros negociam shows da banda irlandesa no País em fevereiro de 2006

EDITORIAIS

OPINIÃO

FÓRUM DOS LEITORES

BLOG DO NOBLAT

Digite a marca ou produto

Em todo o site

Busca

Fast shop

Condicionador de Ar 7500Btus Janela LG 12xR\$71,50+F.Grátis*

Americanas.com

Siemens SL65 c/digital: 12xR\$66,58 + Frete Grátis

Submarino

Camisas de Times: em até 10x s/juros

Saraiva.com.br

DVD FIFA FEVER!! Ganhe Brinde, Garanta o seu aqui! Apenas R\$36,90!

Marisa.com.br

Leve tudo em 8x fixas e comece a pagar em 2006 Calças JEANS R\$ 29,99

Sony Ericsson Shop

LANÇAMENTO - Celular W800i - É um Celular completo, um Walkman e uma Câmera 2.0. Saia na frente!

MILHÕES EM PRÊMIOS!!

Hoje tem Quina Acumulada e amanhã Dupla também Acumulada!! Aposte sem sair de casa. É prático e seguro!!
www.sorteonline.com.br

WineHouse

Vinhos de 8 países com preços a partir de R\$ 16,00 !

Lingerie para você arrasar na Casa das Calcinhas- Custa Pouco Seduzir

Sutiã Super Uv mais famoso do mundo! de R\$69,50 por R\$35,00

Lemar

Fiesta Sedan Personalite 1.0 05/05. Cód. 1612. Ar-cond., direção, vidro e trava elétrica R\$ 35.990,00

Anna Pegova

Minipeeling para todas as peles. Masque Désincrustant Express. 2x R\$ 52,05

GANHE LIVRO MOTIVACIONAL

Cadastre-se aqui para ganhar.
Commit: Produtos Motivacionais Ligue: (11)3067-14-14

Jornais

O Estado de S. Paulo » assine o Estado » portal do assinante

Jornal da Tarde » assine o JT » portal do assinante

produtos oesp mídia

Listas OESP Guias OESP

Estádio.com.br - INTERATIVO

ALIÁS A SEMANA REVISTA

CARTA ABERTA

Esta seção do Aliás é um espaço para você mandar sua reclamação ou elogio a uma autoridade, instituição, serviço ou pessoa.

FÓRUM

O Aliás quer saber:
A libertação dos irmãos Cravinhos oferece perigo à sociedade?

DE LEITOR PARA LEITOR

Soube que Vênus é o único planeta que roda em sentido contrário ao dos demais. Por que isso acontece?

Instale o RSS do Estádio.com.br XML

Coloque os destaques do Estádio.com.br no seu site

FIGURA 20 - Homepage Estadão.com.br (www.estadao.com.br) – 11/11/2005

Veja a página
SÃO PAULO BRASIL 29.21 - 4 DEZEMBRO DE 2010 WEBMAIL LOGIN

RECEBA O E-MAIL EM CASA EDIÇÃO DIGITAL R\$5 TWITTER CELULAR IPO FACEBOOK FLICKR

ESTADÃO.COM.BR SP Min. Max. BUSCAR

NOTÍCIAS POLÍTICA ECONOMIA ESPORTES TECNOLOGIA Opinião Limão JT Eldorado Piauí Classificados do Estadão ZAP ilLocal

São Paulo Brasil Internacional Saúde Ciência Educação Planeta Cultura Paladar Blogs Vídeos Fotos Infográficos Tópicos Horóscopo

ÚLTIMA HORA **Rennes vence Monaco e assume liderança no francês** **ESSENCIAIS** Guerra no Rio Censo Wikeleia Futebol

Relator do Orçamento banca esquema de entidade fantasma
-LEANDRO COLOSI-
Senador Gim Argello (PTB-DF) destinou recursos de emendas parlamentares para empresas de fachada
+ Falei pra minha mulher que ia ser laranja
+ Senador diz promover o turismo e a cultura
+ Rede de entidades revela ação premeditada

Exército fica no Complexo do Alemão e subirá morro, diz ministro Jobim
O anúncio foi feito neste sábado pelo ministro da Defesa e pelo governador do Rio, Sérgio Cabral
ESPECIAL: A cronologia do confronto
ESPECIAL: onde vivem as favelas e milícias
Crítico muito a polícia. Mas elogia também!

Gilberto Carvalho: 'Ninguém engana Dilma nem põe faca no pescoço dela'
-YVIERA ROSA-
Escolhido para a Secretaria-Geral da Presidência diz que presidente eleita não será refém de partidos
+ Mercadante será ministro de Ciência e Tecnologia
+ 'Tudo é possível', diz Carvalho sobre volta de Lula
+ Tucanos se amam para governar na era Dilma

Dilma fala ao Washington Post sobre Irã, Estados Unidos e Lula
A presidente eleita deixou claro que nem todas as posições de Lula são também suas
+ Ahnadinag: Irã pode dar 'resposta demolidora'

Tite, para a torcida: 'acreditem'
Técnico coitantino mantém vivo o sonho do título

SHAKIRA FARÁ SHOW EM MARÇO
Cantora passará por mais 12 países latinos
+ Slash virá em abril

VIDEO THE TEMPER TRAP EM SP
Banda se apresenta neste sábado na Chácara do Jockey

INDICADORES

Bolsas	Moedas	Ibovespa
Dow Jones	0.17	+19.68
Nasdaq	0.47	+12.11
PSI 20	0.70	+53.62
Merval	-0.35	-11.97
Taiwan	0.45	+38.24
NIKKEI	0.10	+9.8

Fonte: AE Atualizado em 04/12/2010 às 19:39:53

link **GOOGLE TOMA MEDIDAS CONTRA PIRATARIA** **LOL CUIDADO, KEANU**

INTERNACIONAL
Irã dará 'resposta demolidora' caso se sinta ...
Comunidade internacional fará uma nova ...
-- Equador esvazia cidade ameaçada por vulcão
-- Espanha força fim da greve e reabre espaço ...
-- Obama defende empregos em livre comércio com ...
-- Irã dará 'resposta demolidora' caso se ...
-- Dois candidatos se dizem vibrantes na Costa ...
-- Novo ministro sul-coreano ameaça Norte com ...

SAÚDE
Brasil terá banco para armazenar material ...
Inmetro deu início nesta sexta à obra do ...
-- Países desfavorecidos concentram 80% de ...
-- Sobre para 1.882 o número de mortos pela ...
-- Estudo descobre como eliminar proteína que ...
-- Protótipo eletrônico pretende diminuir ...
-- Brasil terá banco para armazenar material ...
-- União Europeia aprova proibição total de ...

CIÊNCIA
Cientistas querem prorrogar simulações do Big ...
Desativação do LHC no final de 2011 pode ...
-- Nasa adia lançamento do Discovery para 2011
-- Polônia fará série de homenagens a Marie ...
-- Nave espacial robótica da Força Aérea dos ...
-- Rachaduras em tanque adiam missão final do ...
-- Fase inicial de pesquisa sobre o Big Bang ...
-- Cientistas querem prorrogar simulações do ...

paladar **É TEMPORADA DE YUZU!**

EDUCAÇÃO
Caderno no mochilão
Nas férias, estudantes e profissionais ...
-- DPU entra com nova ação para garantir Enem ...
-- Unesp divulga aprovados na primeira fase do ...
-- MEC e Inep não fazem acordo para reparar ...
-- Atletas temem que alunos sejam excluídos ...
-- USP de olho em atletas olímpicos
-- Sala de aula: veja a resposta dos exercícios

PLANETA
Buraco da camada de ozônio sobre a Antártida é ...
Abertura ocupa área de 22 milhões de km²
-- Cidades devem intensificar esforços do ...
-- China diz que alguns países querem 'matar' o ...
-- México exhibe exemplo de gestão florestal ...
-- Aquecimento global pode matar 5 milhões até ...
-- Buraco da camada de ozônio sobre a ...
-- EUA querem banir urso pardo e lobo cinzento ...

ESPORTES
Torcida do Fluminense enche Laranjeiras antes de ...
Cerca de 1.500 torcedores acompanharam o ...
-- Rennes vence Monaco e assume liderança no ...
-- Messi faz 2, Barça vence e assegura ponta na ...
-- Roberto marca e Milan vence Brescia na ...
-- Antes de jogo do Santos, Neymar posa de Papai ...
-- Marquinhos Paraná pede 'alegria' no Cruzeiro
-- Torcedores protestam contra elitização ...

GALERIAS ESTADÃO

Serviços
TRANSPORTE TEMPO LOTERIA
AEROPORTOS HORÓSCOPO GUIA PALADAR
TELEVISÃO CÂMBIO AÇÕES

FOTOREPÔRTER
Skatista na Virada Esportiva 2010, em SP
Família Macacos no Zoológico de Erfurt, Alemanha
Mestre do Xadrez Henrique Mecking compete com 8 jogadores ao mesmo tempo, SP
Natal Avenida Paulista já começa a se enfeitar para as Festas

Grupo Estado
Copyright © 1995-2010
Todos os direitos reservados
+ Trabalhe Conosco
+ Fale Conosco
+ Mapa Site
+ Assine O Estado de S. Paulo
+ Classificados: 11 3655 2001

Estadão.com.br
+ Opinião
+ São Paulo
+ Brasil
+ Política
+ Internacional
+ Saúde
+ Ciência
+ Educação
+ Planeta
+ Cultura
+ Blogs
+ Tópicos
+ Estadão Digital
+ No celular
+ No iPad
+ No Facebook
+ RSS
+ Infográficos
+ Fotos
+ TV Estadão
+ Tempo
+ Webmail
+ Não não é normal
+ Revista Piauí

O Estado de S. Paulo
+ Portal do Assinante
+ Conheça o jornal
+ Portais
+ Jornal da Tarde
+ Limão
+ Território Eldorado
+ Local
+ ZAP
+ Bubi
+ Agência Estado

Grupo Estado
+ Curso de Jornalismo
+ Responsabilidade Corporativa
+ Nosso Código de Ética
+ Demonstrações Financeiras
+ Publicidade
+ Como anunciar
+ Prêmio de Mídia
+ Top Insiders
+ Cannes

FIGURA 21 - Homepage Estadão.com.br (www.estadao.com.br) – 04/12/2010

ESTADÃO
Fundado em 1875, online desde 1995

MENU JORNAL DIGITAL OPINÃO POLÍTICA ECONOMIA BRASIL INTERNACIONAL ESPORTES CULTURA ÚLTIMAS MAIS LIDAS

1073 DIREITO DA MÍDIA Acompanhe as notícias do Jornal Estadão

ESTADÃO VERIFICA Veja as nossas checagens sobre conteúdos

TESTE VOCACIONAL Descubra qual área do curso combina com você

VENHA PENSAR COM A BENTE E-book traz as reportagens da série Retomada Verde

Meio ambiente

Governo quer norma para controlar atuação de ONGs na Amazônia

Proposta de órgão chefiado por Mourão é controlar entidades sob a alegação de 'interesses nacionais'; ambientalistas veem autoritarismo e juristas falam em inconstitucionalidade

• **Gestão Bolsonaro tem relação amistosa com organizações evangélicas**

• **João Bolsonaro trará 'sua marca verde' ao Brasil**

Eleições nos EUA

Biden detalha medidas de transição e Trump sofre pressão interna para admitir derrota

• **Análise: Transição é ponto importante para ser detida aos capítulos de Trump**

• **Diáspora na Geórgia por vagas ao Senado enfrenta se desancoriza via controle a Casa**

Agronegócio

Com governos à míngua, 'PPPs caípiras' financiam reformas de estradas e portos

• **Sector do agronegócio teme perder mercado chinês para os Estados Unidos**

• **'Problemas faz o que governos não resolvem', diz economista**

Eleições 2020

Última semana

No Rio, candidatos apelam a caciques políticos

Plataformas digitais

O que pesa na hora de pedir voto online

Faça sua consulta

Confira os candidatos a prefeito e vereador em 2020

Legislativo

Sabe o que faz um vereador? Veja aqui

Apelo

Amapá: rodízio de energia atende bairros nobres enquanto periferia fica no escuro

Coluna do Estadão

Apagação no Amapá põe Ministério de Minas e Energia na mira dos interesses do Centrão

Direito da Fonte

'Senti como uma censura': Carol Solberg, advertida após gritar 'Fora, Bolsonaro', fala sobre polêmica

JORNAL DIGITAL

Conteúdo exclusivo para assinantes

ESTADÃO COMPLETA

Com o conteúdo de todas as páginas do Estadão em uma única tela

O ESTADO DE S. PAULO

HOJE

Governo quer norma para controlar atuação de ONGs na Amazônia

LEIA O JORNAL DE HOJE

ACERVO ESTADÃO

Conteúdo exclusivo do Estadão para assinantes

Acesse todas as edições do Estadão desde 1975

232 ANOS DE ELEIÇÕES

Todos os presidentes dos Estados Unidos

TV Estadão

ASSISTA MAIS NA TV ESTADÃO

Como os estrangeiros veem as eleições americanas

mobilitade

ESTADÃO

Projetos e parcerias movimentam as montadoras

Nem os impactos da covid-19 conseguiram frear as fabricantes, que saem desenvolvendo diversas ações.

Quer saber mais? **acesse agora**

Media Lab Estadão

Importante. Conteúdo de responsabilidade do patrocinador.

Câmara Árabe

420 MILHÕES

Câmara Árabe vê futuro de cooperação mútua e inovação

Fórum Econômico Brasil & Países Árabes apontou caminhos e soluções para a ampliação do comércio bilateral e dos investimentos

Negócios

Empresas devem decidir na velocidade dos negócios

Odilon Almeida, executivo responsável pelo mercado financeiro da InterSystems no Brasil, analisa a digitalização dos processos e a adoção da tecnologia

Caixa de Som

Lista com 12 caixas de som portáteis

Selecionamos vários modelos com preços a partir de R\$ 44,90, para você ouvir suas músicas preferidas em qualquer lugar. Não perca

Guia Investimentos

Medo de ficar de fora de uma boa oportunidade

São muitos os novos produtos de investimentos que surgiram no mercado brasileiro, e o grande temor é ficar de fora de alguma boa oportunidade.

ESTADÃO

Termos de uso Código de ética Política anticorrupção Demonstrações contábeis
Fale conosco Publicidade Trabalhe conosco Curso de jornalismo

Siga o Estadão

Receba as newsletters do Estadão

O ESTADO DE S. PAULO

Jornal de hoje
mauEstadão

Seu nome no Estadão

PRESTA EM QUA

FIGURA 22 - Homepage Estadão.com.br (www.estadao.com.br) – 09/11/2020

Diante das amostras apresentadas (contemplando o período de meado da década de 1990 até o ano de 2020), é perceptível o distanciamento daquele modelo inicial proposto em 1996 (Figura 8) pelo portal UOL - Universo Online - para uma nova percepção estética fundamentada em blocos de informação, assim como o próprio jornal físico já propunha. A seguir, reparamos que os benefícios dispostos pela interação em rede e seus desdobramentos tomaram um rumo quase que exclusivamente mercadológico, concentrando as atenções nas possibilidades comerciais que o novo modelo comunicacional virtual poderia proporcionar, mas deixando brechas em relação à produção jornalística e sua importância no desenvolvimento crítico de uma sociedade pautada em informações.

Levando em consideração os exemplos das *homepages* de grandes portais de notícias, as observações de Mielniczuk (2003) sobre a transição do jornalismo como conhecemos para o meio digital pode ser resumido por meio de quatro fases: a primeira fase (transposição) ocorreu no final da década de 1990, onde a informação jornalística era praticamente uma reprodução dos jornais impressos; na segunda fase (metáfora), começaram a experimentar alternativas possíveis oferecidas pela rede onde (ainda sendo uma reprodução fiel do jornal impresso) é possível notar a presença de *links* e a exploração do hipertexto; a terceira fase emerge com o *web* jornalismo a partir de iniciativas do mercado editorial para o desenvolvimento de uma produto informacional exclusivo para a internet, com a intenção de poder explorar mais seu potencial. A quarta fase é apresentada por meio do desenvolvimento na programação de códigos fonte que estabelecem um vínculo maior entre a notícia e o leitor, uma vez que o *big data* incide sobre o processo de produção jornalística, customizando conteúdo de acordo com seu público por meio de filtros.

2.4 A estética do novo *lead*

Como já pontuado, a formatação em blocos de informação continua a ser uma diretriz essencial na questão da disposição da informação na dimensão da página.

Além disso observamos também que o formato original da estrutura da notícia do jornal (meio físico) do século XXI ainda se mantém, mas agora esse “bloco de informação” compete a atenção do leitor com o hipertexto e com materiais publicitários.

Nesse contexto, o leitor ubíquo é mobilizado pelas estéticas de comunicação e de forma semelhante ao antevisto por Walter Benjamin (apud BENTES, 2007, p. 8), nos leitores que escreviam para os jornais, agora opera equipado de câmeras acopladas a dispositivos com acesso às redes produz imagens que vão ser exibidas em telejornais e plataformas antes engessadas pela cultura de massa. Ao mesmo tempo, um novo

território de atuação é desenhado a partir da emergência de plataformas sociais e de novos modelos de negócios que estas propiciam. Narrativas visuais que se fazem valer dos frames em movimento dos GIFs, diálogos construídos a partir do uso de recursos audiovisuais e emojis, criação, edição e indexação de vídeos a partir de dispositivos de baixo custo, são alguns exemplos de práticas de comunicação possibilitadas pelo avanço das tecnologias digitais, e que figuram como boa parte do conteúdo em circulação na internet.

POLICARPO, C.; SANTAELLA, L. A estética do conhecimento nas redes digitais. *Dialogia*, São Paulo, n. 28, p. 29-45, jan./abr. 2018.

Aqui é possível traçar um paralelo com o pensamento do filósofo alemão W.F. Haug em sua obra *Crítica da estética da mercadoria* (1971) e que reproduz com fidelidade o contexto atual:

Contudo, o que denominamos tecnocracia da sensualidade significa bem mais do que isso. Significa o domínio sobre as pessoas exercido em virtude de sua fascinação pelas aparências artificiais tecnicamente produzidas. Esse domínio, portanto, não aparece de imediato, mas na fascinação da forma estética. Fascinação significa apenas que essas formas estéticas arrebatam as sensações humanas. Em razão do domínio dos aspectos sensíveis, os próprios sentidos passam a dominar o indivíduo fascinado.

HAUG, W. F. *Crítica da estética da mercadoria*. São Paulo: Unesp, 1997. p.67.

Portanto as narrativas visuais, podendo elas serem formadas a partir dos mais diversos fragmentos de informação e modeladas da forma mais atrativa possível, passam a se preocupar como reter a atenção do leitor. Para exemplificar o raciocínio serão apresentadas algumas imagens dos ícones que ficam na *homepage* do YouTube, uma das redes sociais com maior apelo ao produto audiovisual, onde o novo *lead* é adaptado para uma estruturação da narrativa em sua miniatura (imagem reduzida que, ao passar o cursor por cima, inicia uma amostra do conteúdo do vídeo; fica disponível na home do portal e/ou dos canais).



FIGURA 23 - Home – Seção de últimas notícias do YouTube – 09/11/2020



FIGURA 24 - Área de recomendações – Notícias do Dia – YouTube – 09/11/2020

Para comparação, é válido apresentar como alguns veículos de notícias tradicionais do Brasil se apresentam no contexto do YouTube:

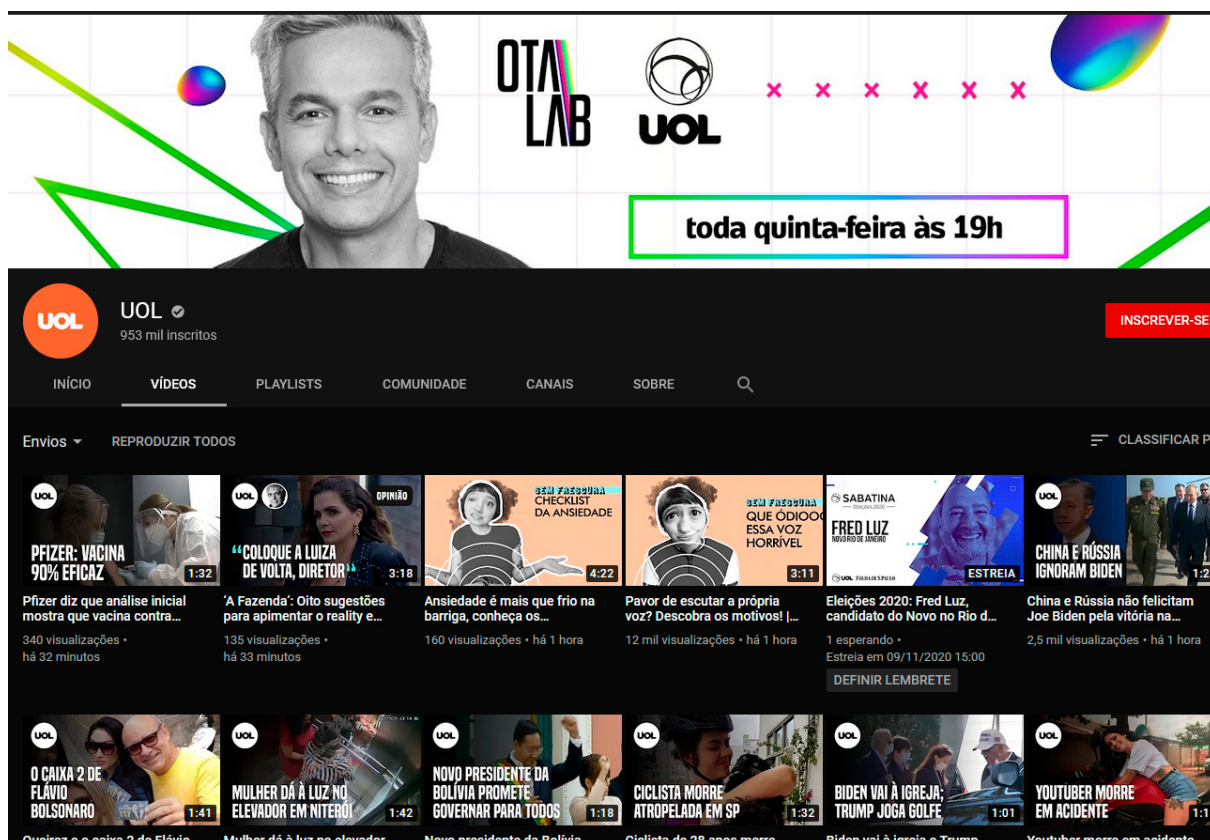


FIGURA 25 - Home – Canal UOL – YouTube – 09/11/2020

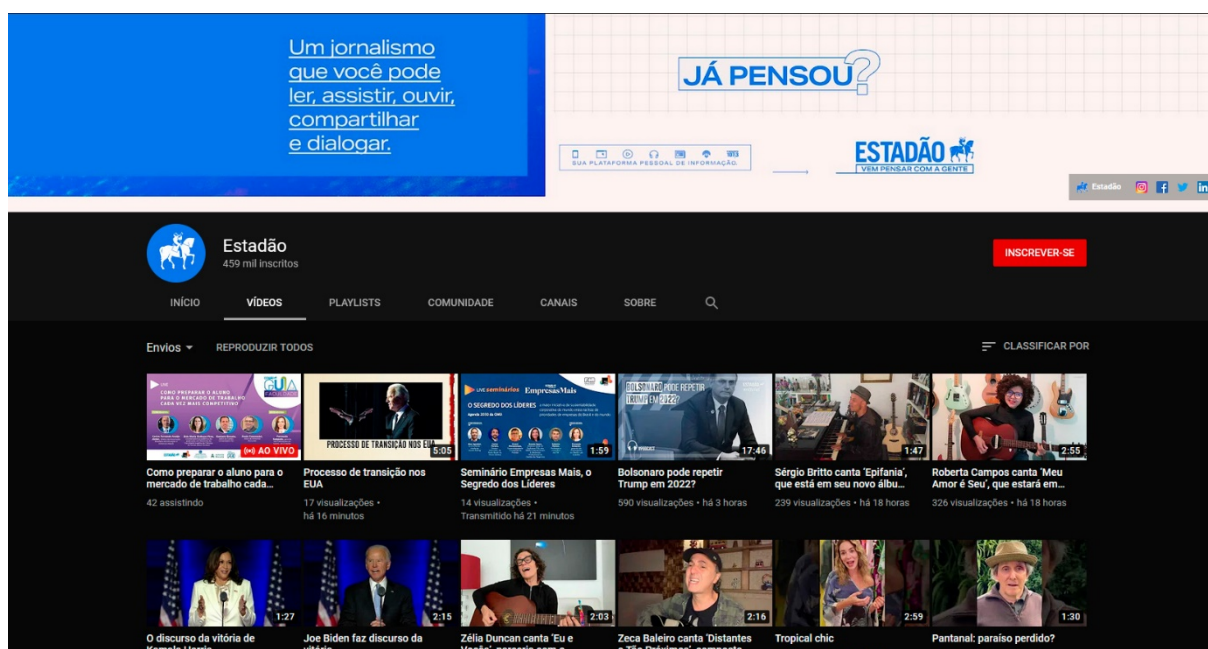


FIGURA 26 - Home – Canal Estadão – YouTube – 09/11/2020

O YouTube é a plataforma que apresenta o novo *lead* da maneira mais visual dentre as outras redes sociais analisadas (Instagram, Facebook e Twitter) e plataformas de notícias na *web*; através da redução de palavras, uso de gírias e figuras de linguagem, caixa alta aplicada ao

título do vídeo, imagem impactante e/ou com contraste de cores e outros artifícios que procuram atrair a atenção do leitor.

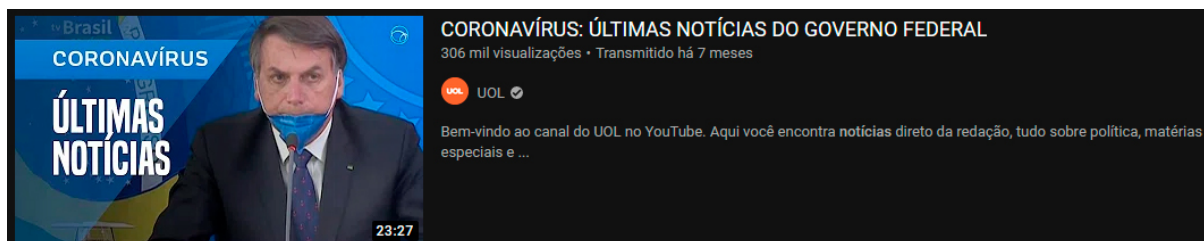


FIGURA 27 - Exemplo 01: Título em caixa alta - Miniatura de vídeo do UOL – 09/11/2020

A utilização do artifício com base publicitária, conhecido como *all type*, preza pela retenção da atenção do consumidor através da disposição tipográfica em caixa alta e uso de fontes não serifadas, tanto na composição do layout da miniatura quanto no título e/ou descrição do vídeo. Para tanto, a seleção das palavras é essencial, muitas vezes de cunho sensacionalista.

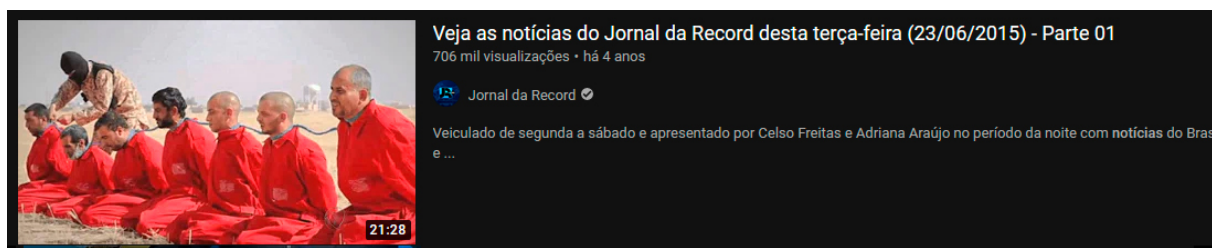


FIGURA 28 - Exemplo 02: Imagem impactante - Miniatura de vídeo do Jornal da Record - 09/11/2020

Nesse caso, a imagem definida como miniatura do vídeo é o principal elemento do *call to action* (a ação que leva o usuário ao clique). Quanto mais impactante essa imagem for perante o repertório do leitor, maiores serão as chances do interesse se tornar clique e gerar audiência para o vídeo. Temas de cunho sensacionalista são utilizados cada vez mais, uma vez que a exposição do consumidor de informação digital é cada vez maior aos materiais extremos, dentro do ambiente virtual.

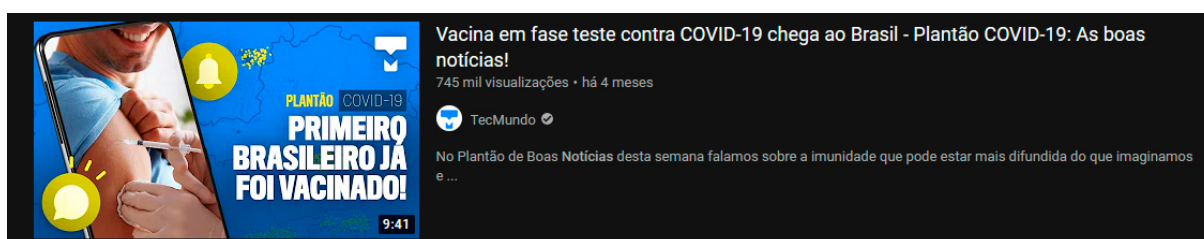


FIGURA 29 – Exemplo 03: Tema polêmico/sensacionalista - Miniatura de vídeo do TecMundo - 09/11/2020

A narrativa composta por uma imagem que complementa o título e/ou descrição do vídeo em questão se torna cada vez mais comum dentro da plataforma YouTube. Apesar de não se apresentar de uma forma explícita ou de cunho apelativo em um primeiro momento, é possível

observar que a seleção das palavras e da própria imagem de miniatura não informa, em sua essência, nada de relevante perante o assunto que está sendo abordado.

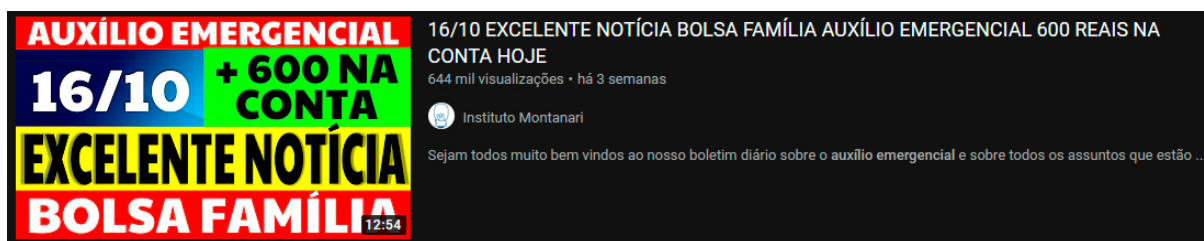


FIGURA 30: Exemplo 04: Tipologia, cores e disposição dos elementos visuais - Miniatura de vídeo do Instituto Montanari – 09/11/2020

Esse exemplo contempla a combinação de praticamente todos os elementos utilizados nas amostras anteriores: tipografia não serifada em *all type*, layout da miniatura não com imagens, mas com cores que contrastam entre si e atraem o olhar do indivíduo e a associação entre a imagem de miniatura e o título e/ou descrição através de uma narrativa polêmica e sensacionalista.

Para complementar a análise das miniaturas apresentadas como exemplos, seguem algumas informações relacionadas à audiência dos respectivos canais:

- Canal UOL – YouTube

Número de inscritos: 1,23 milhões (18/03/2021)

Vídeo com mais visualizações: “Morre Tom Veiga, intérprete de Louro José” – 01/11/2020 – 2.412.691 visualizações

- Canal Jornal da Record – YouTube

Número de inscritos: 2,55 milhões (18/03/2021)

Vídeo com mais visualizações: “Sérgio Moro libera mais escutas telefônicas do ex-presidente Lula” – 18/03/2016 – 7.209.295 visualizações

- Canal Tecmundo – YouTube

Número de inscritos: 3,75 milhões (18/03/2021)

Vídeo com mais visualizações: “iPhone 5s [Análise de Produto] - Tecmundo” – 05/10/2013 – 2.517.506 visualizações

- Canal Instituto Montanari – YouTube

Número de inscritos: 1,09 milhões (18/03/2021)

Vídeo com mais visualizações: “GUEDES E BOLSONARO: AUXÍLIO EMERGENCIAL 600 [PRORROGAÇÃO CONFIRMADA]” – 09/06/2020 – 2.184.739 visualizações

A comparação dos números de audiência dos canais utilizados como exemplo nos revelam que a credibilidade do canal, seu renome dentro da área jornalística, seu corpo de produtores de conteúdo e, principalmente, a imparcialidade e o compromisso social para com o fato e sua narrativa ficam cada vez mais a parte. Na economia da atenção, o compromisso com o fato é cada vez menor e a preocupação se torna única e exclusiva pelo clique (variável numérica que é aberta a qualquer indivíduo que acessar o vídeo pela plataforma em questão, em oposição aos modelos de coleta, análise e apresentação dos números de audiência dos meios de comunicação de massa).

2.5 A estruturação de elementos do novo *lead*

Tendo em vista os exemplos anteriores, são apresentadas as características estruturais da disposição do Novo *Lead* na plataforma YouTube. A escolha por tal ambiente virtual se dá pelo fato de que, atualmente, apenas posicionando o cursor sobre a miniatura de qualquer vídeo, já começa sua reprodução automática, dentro da própria estrutura da miniatura (sem precisar de qualquer outra ação para tal). Portanto, dentre as características que envolvem o novo *lead*, o modelo apresentado pelo YouTube é o que apresenta mais recursos tecnológicos implementados acerca de sua organização.

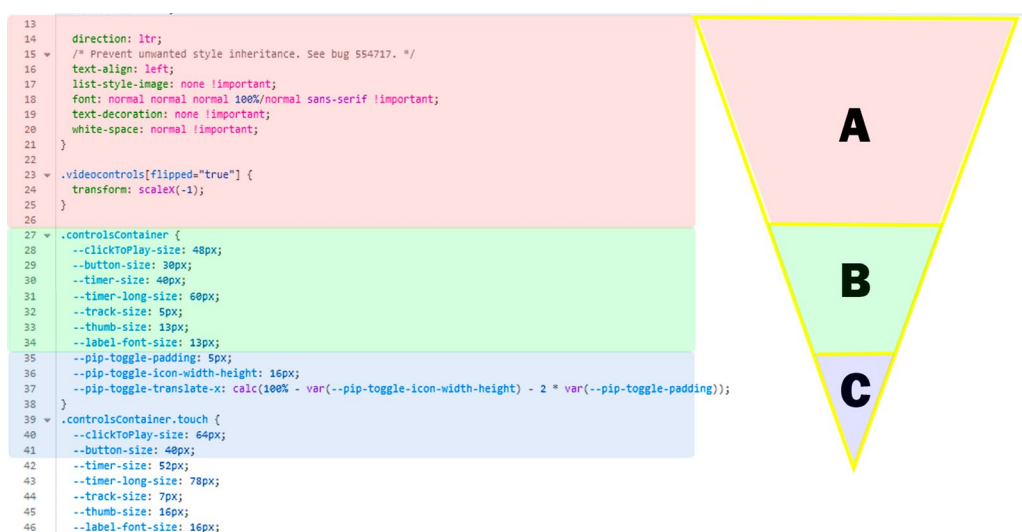


FIGURA 31 - denominada linguagem CSS (*Cascading Style Sheet*), é usada para estilizar elementos escritos em uma linguagem de marcação como HTML. O CSS separa o conteúdo da representação visual do site.

Os elementos representados de 13 a 41 representam as seguintes seções dentro da estrutura do novo *lead*, nesse caso, no YouTube:

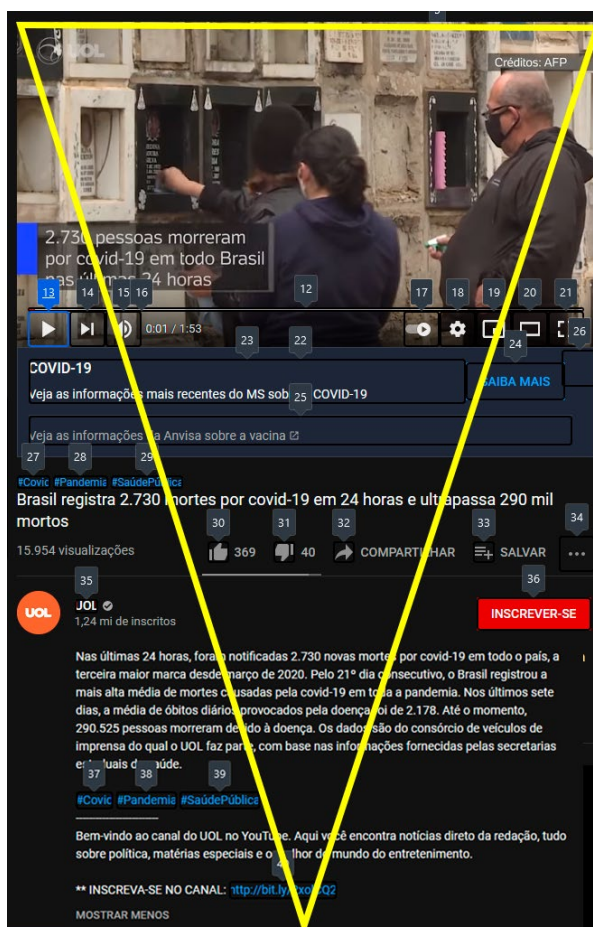


FIGURA 32 - Exemplo da pirâmide do novo *lead*, aplicada no YouTube.

Apropriando-se da pirâmide invertida utilizada no *lead* tradicional, é perceptível a divisão das seguintes áreas:

- a) **Miniatura (auto reproduzível)** – elementos de 13 a 25: A seção que representaria o espaço para as informações mais importantes no *lead* agora se apresenta como a miniatura do vídeo. O ícone que representa tal espaço não tem o intuito de esclarecer, mas sim gerar talvez mais dúvidas para que aconteça o clique. É uma síntese de todas as informações, comprimidas através de uma imagem atrativa ao olhar.
- b) **Dados complementares** – elementos de 27 a 34: Aqui se encontram dados complementares à miniatura, como o título do vídeo, número de visualizações, número de *likes/deslikes* e opções de compartilhamento.

- c) **Descrição** – elementos de 35 a 39: Por fim, o nome do canal que veicula a informação e a descrição do vídeo (onde é possível fixar *hashtags* e *links* externos) é disposto como o último elemento da estrutura do novo *lead*.

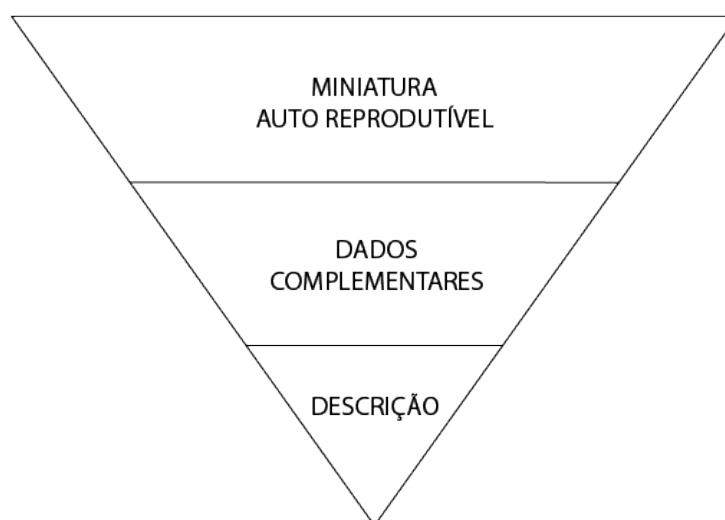


FIGURA 33 - A pirâmide do novo *lead*

Também é possível observar que as características do novo *lead* apresentadas são replicadas em outras plataformas, assim como àquelas presenciadas no YouTube:



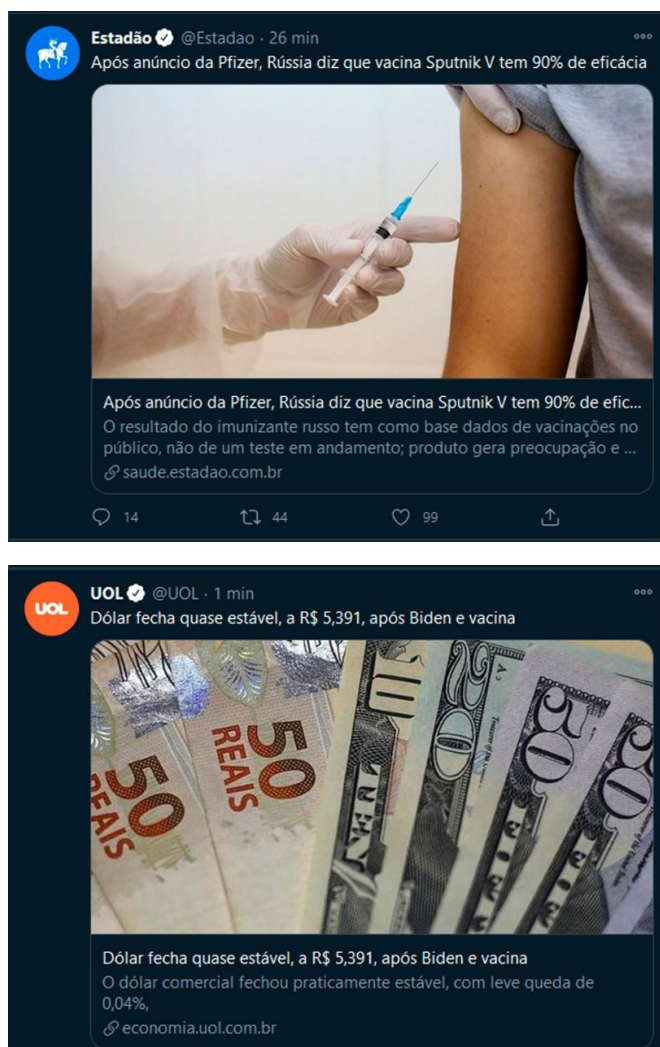


FIGURA 34: Exemplos de notícias veiculadas– G1/Estadão/UOL – Twitter – 09/11/2020

O Twitter se tornou muito popular pela interação através de apenas 140 caracteres (sendo alterado para 280 em nov/2017), fato que criava a expectativa do surgimento de um novo modelo de comunicação em rede que pudesse atuar também como ferramenta de informação e gerar interesse entre usuários por busca de conhecimento. A democracia propiciada pela ferramenta não condiz com os hábitos argumentativos que a sociedade como um todo vem adotando para discussão dos mais diversos impasses, desde atividades políticas até jogos de futebol, por exemplo, a tela propiciou aos usuários uma espécie de “máscara” que tem a utilidade de uma válvula de escape psicológica, permitindo o alívio pessoal de certas angústias através de um perfil.

Para análise, o autor Bruce Block em sua obra *The visual story: seeing the structure on film, TV and new media* (2001) coloca:

What attracts the audience's eye? Movement is first. The viewer's attention will always be drawn to a moving object. Brightness is second. If there is no movement, the viewer's point of attention will be drawn to the brightest area in the frame. If the moving objects also happen to be the brightest area of the frame, the viewer will notice that area even faster. The subcomponents for point of attention are similar to the subcomponents for object and camera movement.

BLOCK, B. A. *The visual story: seeing the structure of film, TV, and new media*. Focal Press. Burlington, MA. 2001. p.132.

A sensualidade tecnocrática envolve a estética da informação no que tange a sua veiculação dentro das diversas plataformas digitais. O processo de convergência digital atenuou certas características da pós-verdade, e a preocupação com a aparência da informação é maior do que a preocupação com a qualidade do conteúdo e, principalmente, com o próprio fato em si.

O pensamento de L. Marshall em *O jornalismo na era da publicidade* (2003) contextualiza o raciocínio prévio:

Uma das estratégias bastante comuns para a venda ou promoção de um produto é a composição do texto de uma notícia com enfoque “publicitário”, ou seja, a informação é apresentada com a adjetivação e a qualificação típicas de anúncios comerciais promocionais, recursos utilizados para motivar o leitor ao ato do consumo. Embora “formatada” dentro das técnicas elementares do jornalismo, a “notícia” carrega a intenção implícita e explícita da promoção mercantil.

MARSHALL, L. 2003, p. 123-124.

2.6 A decodificação pela imagem-afecção

Levando em consideração as ideias de H. Bergson em *Matéria e memória* (1999) é perceptível que sua proposta de reflexão tem origem a partir da interpretação do mundo através de imagens e a apreensão desse mundo através do corpo. Desse modo, Henri Bergson crê que a totalidade do universo não pode ser decifrada em sua totalidade pelo indivíduo, uma vez que o seu instrumento de raciocínio é uma parte dele:

Os nervos aferentes são imagens, o cérebro é uma imagem, os estímulos transmitidos pelos nervos sensitivos e propagados no cérebro são imagens também [...] é o cérebro que faz parte do mundo material, e não o mundo material que faz parte do cérebro [...] nem os nervos nem os centros nervosos podem, portanto, condicionar a imagem do universo.

BERGSON, H. *Matéria e memória*. Trad. Paulo Neves. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p.13-14.

Associado ao vertiginoso desenvolvimento tecnológico das últimas duas décadas, a proliferação do interesse na produção audiovisual digital também ganhou destaque. Agora, o ambiente virtual proporciona uma nova série de estímulos ao inconsciente humano, sofrendo influência direta na forma subjetiva de interpretação não só do mundo físico, mas como de uma organização social virtual, onde imagens agem e reagem umas sobre as outras (modos de organização da imagem). Assim, a interação entre os indivíduos para com as telas passou de mero entretenimento para uma verdadeira extensão do corpo, assim como previsto por M. McLuhan em seus estudos durante as décadas de 1960-1970:

Esta peculiaridade da forma elétrica, que encerra a era mecânica das fases individuais e das funções especializadas, comporta uma explicação direta. Enquanto todas as tecnologias anteriores (exceto a fala em si) constituíam, com efeito, extensões de alguma parte do corpo, a eletricidade pode ser considerada como a extensão de nosso sistema nervoso central, incluindo o cérebro. Nosso sistema nervoso central é um campo unificado sem segmentos.

MCLUHAN, H. M. *Os meios de comunicação como extensões do homem*. Rio de Janeiro: Cultrix, 1964. p. 277.

H. Bergson dispõe a noção de “todo” como uma mudança constante que representa assim a duração e estabelece uma relação, mas é necessário compreender que as relações mudam. Para ilustrar tais ideias é possível relacionar as redes sociais nesse contexto, uma vez que o “todo” é somente detido pelos algoritmos presentes no meio digital. Como a quantidade de impressões de informações que nos atingem diariamente é avassaladora, a percepção humana opera como um filtro que seleciona aquelas informações que são relevantes a mim, ou seja, tudo aquilo em que eu possa exercer uma ação.

Consequentemente, o movimento percebido ou realizado deve ser compreendido, evidentemente, não no sentido de uma forma inteligível (Ideia) que se atualizaria numa matéria, mas de uma forma sensível (Gestalt) que organiza o campo perceptivo em função de uma consciência intencional em situação.

DELEUZE, G. *Cinema, a imagem-movimento*. São Paulo: Brasiliense, 1985. p.96.

Esse filtro natural acaba determinando o ambiente interno e externo, onde a questão de reter e manter a informação representa o passado e a parte externa representa o futuro. Ambos os ambientes estão em contato, estabelecendo trocas entre eles, baseada no interesse do indivíduo. Em resumo, podemos dizer que o mundo é elemento do ambiente externo e a maneira como se enxerga o mundo permite ao indivíduo agir sobre ele através de ações possíveis correlatas à

percepção individual, ou seja, a interpretação crítica. Portanto, para garantir o destaque de determinada notícia no meio digital, o trabalho em cima de palavras-chave se tornou essencial, fato o qual incide diretamente na produção e manipulação dos leads.

O atual contexto do êxodo do mundo físico para o digital permite trazer a ideia de G. Deleuze sobre os pensamentos de H. Bergson por meio do conceito da refração, onde o conteúdo que me interessa passa por mim (refrata), mas para outro indivíduo a mesma informação pode não ter a mesma relevância (e refletir), sendo possível comunicar e estabelecer os interesses nesse tipo de relação. Assim, o intervalo passa a produzir a diferença entre a reflexão (automática e imediata) e a refração em nosso sistema sensorio-motor; um estímulo e seu tempo de reação:

...o intervalo tornou-se a unidade numérica variável e sucessiva que entra em relações métricas com os outros fatores, definindo em cada caso a maior quantidade relativa de movimento na matéria e para a imaginação; o todo tornou-se o Simultâneo, o desmesurado, o imenso, que reduz a imaginação a impotência e a confronta com o seu próprio limite, fazendo nascer no espírito o puro pensamento de uma quantidade de movimento absoluto que exprime toda a sua história ou sua mudança, seu universo.

DELEUZE, G. A *Imagem-movimento*. São Paulo: Brasiliense, 1985. p.59.

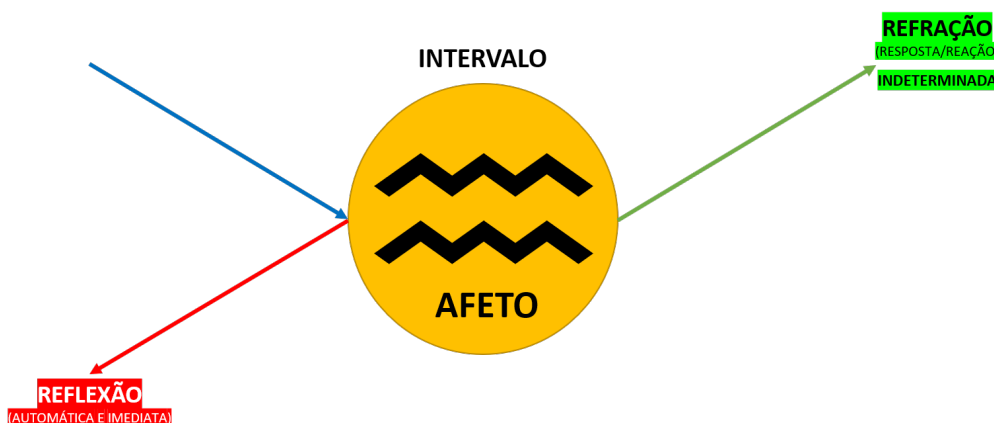


FIGURA 35 - Relação entre reflexão e refração, mediadas pelo intervalo.

O signo se compõe de forma que o pensamento encontre algum elemento que atraia a sua atenção devido a uma estranheza primária. Em relação às perspectivas distintas, a diferença entre elas é o que o signo nos envia; todo signo se refere a outro. Uma vez que o pensamento do indivíduo é confrontando com um ponto de vista que inicialmente não faz jus ao dele, novas

articulações subjetivas são criadas. Assim, a manipulação de informações no meio digital se baseia em relatórios analíticos para a estruturação do que coloco aqui como novo lead. Uma vez que o veículo de comunicação digital dispõe de tais informações, o lead passa a ser elaborado por meio da relevância de palavras-chave e não pelo fato em si; a figura do jornalista é ofuscada pelo analista de dados e, como em um efeito dominó, toda estrutura que envolve o consumo de informação, a busca pela veracidade dos fatos e até mesmo as relações interpessoais é afetada, assumindo um papel secundário frente ao *big data*.

Ironicamente, existe um consenso crescente de que, quanto mais on-line nos tornamos mais fragmentadas e conflituosas são as relações sociais.

[...]

Invariavelmente, estes últimos acabam ocorrendo em grupos ou ambientes virtuais cuidadosamente construídos ou selecionados, que restringem as discussões a um conjunto de temas, valores e visões de mundo.

NICOLELIS, M *O verdadeiro criador de tudo: como o cérebro humano esculpiu o universo como nós conhecemos*. São Paulo: Planeta, 2020. p.320.

A refração (resposta/reação) que seria indeterminada pela variedade de signos com os quais nos confrontamos diariamente vai reagir de maneiras diferentes ao estabelecer determinada relação com a mesma informação; cada indivíduo é um intervalo diferente do outro. Porém, com a digitalização das atividades e relações do nosso cotidiano, a refração acaba reduzindo sua potência dentro desse intervalo. Os instrumentos que colaboravam para a interpretação crítica do indivíduo, como o lead, por exemplo, agora assumem papéis com objetivos diferentes daqueles que conhecíamos pelos meios de comunicação de massa.

A imagem do novo *lead* não remete mais a uma imagem que leva o indivíduo a refletir; você não pergunta mais “o que vem depois?” ao se confrontar com esse pedaço de informação, mas sim “o que está acontecendo?”; essa nova estrutura de fonte de conhecimento resulta na desconexão das expectativas na passagem das imagens para os signos.

A perspectiva sob a produção jornalística na era da convergência digital vem sendo discutida amplamente, bem como a sua influência incidindo na percepção crítica dos indivíduos. No texto *O processo de produção jornalística em debate* é colocado:

A crise da crítica diz respeito ao desafio que a produção em uma grande diversidade de mídias impõe, podendo representar a falência de seus modelos de análise e, ao mesmo tempo, incitar vitalidade à pesquisa acadêmica. Classificações, modelos e

modos de olhar conhecidos oferecem certa segurança, mas normalmente atuam como formas teóricas que rejeitam tudo aquilo que nelas não cabe. Ao assumir uma postura que privilegia a obra, a crítica precisa, permanentemente, criar novas ferramentas capazes de compreender as provocações e necessidades de produções nas últimas décadas.

SALES, C. A. Processos de criação em debate / Cecilia Almeida Salles, Sílvia Maria Guerra Anastácio, organizadoras. - Salvador: UFBA, 2018.

2.7 Informação - Quantidade e Qualidade

Atualmente, o consumo de informação ocorre através de multimídias, ou seja, de diversos dispositivos compartilhando a mesma atenção simultaneamente. Não só o meio foi influenciado diretamente pelo avanço tecnológico, mas o indivíduo também se viu obrigado a operar na velocidade do *software* (como um ser multitarefas).

Sendo assim, o consumo de informação está se reduzindo em muitos casos à leitura do novo *lead*, ou seja, fragmentos de informações onde as características do *lead* já conhecido são adaptadas ao meio digital, racionalmente disposto de tal forma para atrair a atenção do receptor da mensagem (e quantificar tais dados), com o objetivo principal de resultar em um clique.

Os fragmentos se tornam efêmeros para embasar o desenvolvimento de uma opinião crítica relevante e ponderada. Uma vez que a produção cultural passa a ter como base, quase que exclusivamente, a audiência que ela proporciona (métricas). Logo, o meio digital se apresenta extremamente apropriado para ser utilizado como ambiente de fala vazia, através de um falso diálogo democrático que mais parece uma válvula de escape de insatisfações, preconceitos e misoginia, pregando e cobrando moralismo por trás do “anonimato” da tela. O conhecimento e o saber são apenas um simulacro esvaziado de seu sentido original.

2.8 O *imprinting* cultural na produção jornalística

“O conhecimento intelectual organiza-se em função de paradigmas que selecionam, hierarquizam, rejeitam as ideias e as informações, bem como em função de significações mitológicas e de projeções imaginárias. Assim se opera a construção social da realidade[...]em que o real se substancializa e se dissocia do irreal, em que se arquiteta a visão de mundo, em que se concretizam a verdade, o erro, a mentira.”

MORIN, E. *O Método 4: as ideias: habitat, vida, costumes, organização*. Porto Alegre: Sulina, 2011.p.26.

Ainda de acordo com o autor, “não há sociedade humana, arcaica ou moderna, desprovida de cultura, mas cada cultura é singular. Assim, sempre existe a culturas nas culturas, mas a cultura existe apenas por meio das culturas”. (2007, p. 56). Por outro lado, vivemos em uma sociedade com valores reducionistas, buscando a padronização de comportamento e pensamentos, fato o qual o autor denomina como *imprinting cultural*:

“O *imprinting* é um termo que Konrad Lorentz propôs para dar conta da marca incontornável imposta pelas primeiras experiências do jovem animal, como o passarinho que, ao sair do ovo, segue como se fosse sua mãe, o primeiro ser vivo ao seu alcance. Ora, há um *imprinting* cultural que marcam os humanos, desde o nascimento, com o selo da cultura, primeiro familiar e depois escolar, prosseguindo na universidade ou na profissão.”

MORIN, E. *O Método 4: as ideias: habitat, vida, costumes, organização*. Porto Alegre: Sulina, 2011.p.29.

Colocado dessa forma, é possível estabelecer um paralelo do *imprinting* cultural proposto por E. Morin (2011, p.30) com o contexto de consumo de informações e a produção jornalística vigente no ambiente digital, onde “o *imprinting* impede de ver diferentemente do que mostra. Mesmo quando se atenua a força do tabu, que proíbe, como nefasta e perversa, toda ideia não conforme, o *imprinting* cultural determina a desatenção seletiva, que nos faz desconsiderar tudo aquilo que não concorde com as nossas crenças, e o recalque eliminatório, que nos faz recusar toda informação inadequada às nossas convicções, ou toda objeção vinda de fonte considerada má”.

O *imprinting* cultural agora opera não mais pelas mãos humanas, através de produtos culturais produzidos com narrativas ideológicas, por exemplo, mas sim através de algoritmos. Entende-se por algoritmo “uma sequência de instruções que informa ao computador o que ele deve fazer”³, podendo ser reduzidos por meio de três operadores: E, OU e NÃO. Combinando estes três operadores várias vezes, é possível desativar/ativar os transistores de um computador até a função pretendida ser executada.

2.9 Machine Learning e personalização

Diversas empresas, entre elas os grandes portais de notícias e as principais redes sociais, aplicam seus algoritmos de aprendizado à infinitude de dados que dispõe, com o objetivo de

³ DOMINGOS, PEDRO. *O Algoritmo mestre: como a busca pelo algoritmo de Machine Learning definitivo recriará nosso mundo*. São Paulo: Novatec, 2017.p.25.

que os algoritmos “adivinhem” o que os seus consumidores desejam. Como exemplo é possível citar os algoritmos de aprendizado utilizados para descobrir gostos pessoais do usuário e assim recomendar novos produtos culturais semelhantes aos que já foram consumidos. Teoricamente, a última etapa de escolha antes do clique final é sempre do ser humano – escolher dentre as opções recomendadas pelo algoritmo – mas é necessário observar que praticamente todo processo de seleção fora feito pelo algoritmo. O *machine learning* (os algoritmos de aprendizado) automatizam a descoberta.

“Os algoritmos do Google determinam em grande parte quais informações uma pessoa deve encontrar; os da Amazon, quais produtos ela deve comprar; e os do site Match.com, com quem ela deve sair. A última etapa é sempre nossa – escolher entre as opções apresentadas pelos algoritmos -, mas 99% da seleção foi feita por eles.”

DOMINGOS, P. *O Algoritmo mestre: como a busca pelo algoritmo de Machine Learning definitivo recriará nosso mundo*. São Paulo: Novatec, 2017.p.35.

No caso das redes sociais e dos grandes portais de notícias, as informações serão dispostas na sua *homepage* de acordo com seus gostos pessoais e com suas características de navegabilidade passadas (histórico). Dessa forma o usuário consumirá apenas a informação que lhe é conveniente.

É colocado em destaque para esta pesquisa o YouTube, que oferece produtos audiovisuais e hoje se apresenta como uma central multimídia, hospedando grandes canais de comunicação, jornais diários, entretenimento, rádio, filmes etc.

2.10 Compromisso social da informação

Tomando como referência a produção jornalística brasileira contemporânea em comparação com o jornalismo praticado em países de influência anglo-saxônica (no caso, Estados Unidos e Inglaterra, nações pioneiras quanto à difusão do jornal como meio de comunicação em massa), é perceptível que a base argumentativa utilizada é diferente, principalmente pelo “vício jornalístico” de pautar as informações de acordo as palavras de um terceiro (jornalismo declaratório), assim como pontuou o jornalista Caco Barcelos durante entrevista para o programa televisivo “Em pauta”, veiculado no canal Globo News no ano de 2011:

Eu tenho uma preocupação com este momento da imprensa brasileira. Parece que muitas das acusações que faz a imprensa estão sendo baseadas em declarações de uma determinada fonte. Evidentemente, boa parte dos que fazem isso de matéria é de jornalista muito criterioso e tem cuidado antes de divulgar a informação, mas há

colegas que já divulgam sem sequer checar o outro lado, sem sequer fazer uma apuração mínima antes de saber se há procedência ou não na acusação.

[...]

Denúncias feitas ao vivo, na internet, no rádio, na televisão. A maior parte do que se falou está se comprovando verdade, mas no início quase sempre se começa com declarações contundentes, que acabam envolvendo muita gente, que acaba sendo punida, mas que não tem nada a ver com a história, e na pressa da denúncia acaba-se cometendo algumas irresponsabilidades.

Para ilustrar os pensamentos dispostos, seguem alguns exemplos de notícias veiculadas em grandes portais do jornalismo nacional:



The image is a screenshot of a news article from the website O Globo. The header is blue with the O Globo logo and the word 'SOCIEDADE'. To the right, there is a green button that says '2 MESES GRÁTIS APROVEITE'. Further right are links for 'BUSCAR', 'ACESSE NO', and social media icons for Facebook, Twitter, and Instagram, followed by an 'ENTRAR' button. Below the header, there is a large white space. The article title is 'Bolsonaro diz que ainda não foi convencido a mudar seu discurso sobre a pandemia' in bold black font. Below the title is a short summary: 'Presidente afirma que país tem desempenho "excepcional" na campanha de imunização, considerando a disponibilidade de conseguir vacinas no mundo'. The author's name 'Julia Lindner' and the date '22/03/2021 - 17:47 / Atualizado em 22/03/2021 - 21:59' are listed. At the bottom left of the article area are icons for Facebook, Twitter, and WhatsApp, followed by a 'Newsletters' link. On the right side of the article is a photograph of Jair Bolsonaro speaking. Below the photo is a caption: 'Bolsonaro fala sobre vacinas: "Dentro da disponibilidade do mundo somos algo excepcional" Foto: Pablo Jacob'.

FIGURA 36 - Jornal O Globo – www.oglobo.globo.com – 22/03/2021

ESP | AME | MEX | **BRA** | CAT | ENG

EL ASSINE

FAÇA LOGIN

≡ EL PAÍS

CULTURA

Você ainda pode ler 9 textos gratuitos este mês

ASSINE POR US\$ 1

IDEAS | ANÁLISE | i

Teletrabalho, Zoom e depressão: o filósofo Byung-Chul Han diz que exploramos a nós mesmos mais do que nunca

O coronavírus acelera alguns males de nosso tempo. As videoconferências não trazem a felicidade do contato direto, desaparecem os rituais e os espaços comuns. O pensador sul-coreano escreve para o EL PAÍS um ensaio em que nos convida a aproveitar a crise para uma revisão radical do nosso modo de vida



FIGURA 37 - Jornal El País – www.brasil.elpais.com – 22/03/2021

Lira diz que 'espiral de erros' no combate à pandemia pode gerar remédios 'fatais' no Congresso

Presidente da Câmara fez manifestação durante a sessão plenária desta quarta. Pela manhã, participou de encontro dos chefes dos poderes a fim de buscar soluções para a crise da Covid.

Por Elisa Clavery, TV Globo — Brasília

24/03/2021 19h22 · Atualizado há 11 horas



FIGURA 38 - Portal G1 – www.g1.globo.com – 24/03/2021

Notícias TVBrasil TVBrasilPlay EBCRádios Carta de Serviços A+ A- D Português

AgênciaBrasil

© Reuters/Sergio Penz/Direitos Reservados

Índia deve atrasar entrega de vacinas para Covax, diz Unicef

Atrasos deverão ocorrer até abril

Publicado em 25/03/2021 - 08:57 Por Krishna N. Das - Repórter da Reuters - Nova Délhi

FIGURA 39 - Portal Agência Brasil – www.agenciabrasil.ebc.com.br - 25/03/2021

A imprensa brasileira, como é visto nos exemplos exibidos, passou a sustentar com grande frequência os seus argumentos através do jornalismo declaratório e, uma vez que nos encontramos em um cenário pautado pela pós-verdade, a técnica em discussão passa a exercer um papel que conflita com a veracidade das informações veiculadas, principalmente pelos grandes veículos de informação do país. Sendo assim, o *lead* como o conhecemos também se esvazia de seu sentido, uma vez que suas características são reduzidas a polêmicas, sensacionalismo e ao jornalismo declaratório.

A formatação da mensagem e sua manipulação ganharam outros vieses diante do avanço tecnológico. Mesmo desfrutando de vários recursos e ferramentas proporcionadas pelo ambiente virtual para o desenvolvimento de material jornalístico, adotando novas técnicas como interatividade e hipertextualidade, permitindo que a informação convirja em multiplataformas (multimídia) e adquira um potencial de disseminação e alcance muito maior, mais barato e mais rápido em comparação ao processo dos meios de comunicação de massa do séc. XX.

Essas tecnologias estão gestando novas subjetividades em contínua mutação, subjetividades auto-programáveis, dotadas de meios para repensar de modo intermitente suas falhas e competências, seus limites e suas expectativas. Isto porque tecnologias da inteligência estão se tornando cada vez mais maleáveis e aptas para dar abrigo a subjetividades em construção no contexto de comunidades adaptativas.

SANTAELLA, Lúcia. *A ecologia pluralista da comunicação: conectividade, mobilidade, ubiquidade*. São Paulo: Paulus, 2010. p.263-296.

No caso do jornalismo praticado nos Estados Unidos, foram separados alguns exemplos para ilustrar os pensamentos:

The New York Times

India Cuts Back on Vaccine Exports as Infections Surge at Home

A major supplier of the AstraZeneca vaccine, India is now circling the wagons and restricting exports. The impact is beginning to be felt worldwide, particularly in poorer countries.



Residents of the Dharavi slum getting coronavirus vaccine in Mumbai, India. Divyakant Solanki/EPA, via Shutterstock



By Jeffrey Gettleman, Emily Schmall and Mujib Mashal

March 25, 2021 Updated 2:46 p.m. ET

NEW DELHI — With its own battle against the coronavirus taking a sharp turn for the worse, India has severely curtailed exports of Covid-19 vaccines, triggering setbacks for vaccination drives in

FIGURA 40 - The New York Times (EUA) – www.nytimes.com – 25/03/2021

THE WALL STREET JOURNAL

Home World U.S. Politics Economy **Business** Tech Markets Opinion Life & Arts Real Estate

BUSINESS | HEALTH CARE | HEALTH

Pfizer Covid-19 Vaccine Starts Testing in Young Children

Study to evaluate whether the shot works safely in children six months to 11 years



Anthony Fauci talked with WSJ's Kate Linebaugh about when Covid-19 vaccines might be available for children.

By [Jared S. Hopkins](#)

March 25, 2021 12:30 pm ET



PRINT



TEXT

Pfizer Inc. said Thursday it has started testing its Covid-19 vaccine in young children, a key step toward [broadening vaccination efforts](#).

FIGURA 41 - The Wall Street Journal (EUA) – www.wsj.com – 25/03/2021

The Washington Post
Democracy Dies in Darkness

First 100 Days Live updates The Biden Agenda ▾ Biden Appointees Opinions

• Live updates

Biden says he plans to seek reelection in 2024, faces questions on filibuster, immigration, Afghanistan

Latest: [Biden previews arguments for infrastructure package](#)

Biden doubles vaccination goal to 200 million in first 100 days



On March 25, President Biden increased his administration's goal of 100 million coronavirus vaccinations in his first 100 days, to 200 million. (The Washington Post)

By [John Wagner](#), [Colby Itkowitz](#), [Felicia Sonmez](#), [Amy B Wang](#) and [Cleve R. Wootson Jr.](#)

March 25, 2021 at 3:34 p.m. GMT-3

President Biden on Thursday set a new goal of 200 million vaccine shots in his first 100 days in office as the nation is on track to meet that benchmark. Biden made the announcement at the start of his first

FIGURA 42 - The Washington Post (EUA) – www.washingtonpost.com – 25/03/2021

E alguns exemplos dos maiores jornais da Inglaterra, em suas versões digitais:

THE **TIMES** Today's sections ▾ Past six days Explore ▾ Times Radio Log in Subscribe Search

Coronavirus powers for six more months after MPs back extension

Tory rebels accuse ministers of wanting 'total social control'

NEW

Chris Smyth, Whitehall Editor

Thursday March 25 2021, 6.45pm GMT, The Times



Matt Hancock refused to rule out further extensions of the emergency legislation
JESSICA TAYLOR/UK PARLIAMENT/PRESS ASSOCIATION

MPs have overwhelmingly backed the continuation of emergency coronavirus powers as the government refused to rule out extending them beyond October.

Matt Hancock, the health secretary, said that Covid-19 cases were likely to rise.

FIGURA 43 - The Times (Inglaterra) – www.thetimes.co.uk – 25/03/2021

Evening Standard

THE ESCAPIST THE REVELLER COMMENT TECH ES BEST ES MAG HOMES & PROPERTY

17m MP's vote to extend coronavirus laws for a further six months 2h Man in c

NEWS **UK**

Government votes to extend coronavirus laws for six months as 35 Tory MPs rebel by voting against legislation



More videos from Evening Standard

By April Roach @aprilroach28 | 21 minutes ago

More than 30 Tory MPs voted against legislation which was

ADVERTISING

Trending

FIGURA 44 - Evening Standard (Inglaterra/Londres) – www.standard.co.uk – 25/03/2021

No intuito de estabelecer um paralelo entre as características contemporâneas do jornalismo brasileiro, americano e inglês, foi realizado um comparativo entre dois periódicos (o jornal brasileiro *A Gazeta* e o jornal americano *The Boston Globe*) apresentando pontos interessantes para reflexão, como:

A pirâmide invertida foi unanimidade em todas as matérias, tanto no jornal brasileiro, quanto no diário de Boston. Em tempos de convergência multimídia, observa-se uma tendência por parte dos jornais de promover mudanças em seus projetos editoriais e gráficos para se adaptarem ao atual cenário – de fatura de informação em tempo real e on-line – e a narrativa jornalística mais rápida, que sintetiza as principais informações da notícia, tem prevalecido nesse cenário.

LENE, H.; ALMEIDA, A. C. *A influência norte-americana no padrão de jornalismo brasileiro: análise comparativa dos jornais A Gazeta e The Boston Globe*. Biblioteca on-line de ciências da comunicação. 2006. p.10. Disponível em: <http://bocc.ufp.pt/pag/lene-herica-influencia-norte-americana.pdf>.

A partir da década de 1940, a influência do jornalismo norte-americano intensifica-se como referência para o jornalismo brasileiro, estabelecendo assim novos arquétipos discursivos e padrões de narrativa dos periódicos nacionais, passando a ganhar autonomia frente aos discursos político e literário, que até então prevaleciam.

Um dos aspectos mais valorizados da Política de Boa Vizinhança, nesse momento, é a cooperação continental, enfatizada pelos editoriais d'A Gazeta, a partir de setembro de 1941. O jornal parte do princípio de que a manutenção da paz interna é fator decisivo para a defesa nacional: cessadas as divergências internas, povo e governo devem formar um só bloco indivisível para assegurar a própria defesa. Num segundo momento, o raciocínio é ampliado no que diz respeito ao relacionamento com os demais países americanos, ou seja, cessadas as divergências, os governos devem formar um só bloco indivisível para assegurar a defesa das Américas.

HIME, G. V C. Colóquio Brasil-EUA de Ciências da Comunicação, 4. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 33. Caxias do Sul, RS, set. 2010.

Com o passar do tempo e com a digitalização dos meios de comunicação - no final do séc. XX - é evidente que o modelo de jornalismo americano e inglês passaram a utilizar o *lead* não só para atrair o leitor, mas também provocar a interpretação crítica do indivíduo. Partindo da hipótese crítica, o *lead* passa a ser composto, na maioria das vezes, por uma pergunta ou questionamento que a priori busca a atenção do leitor que, uma vez impactado pela informação do *lead*, desenvolve a leitura da matéria por conta do interesse provocado, buscando assim o seu próprio ponto de vista sobre determinado assunto.

A questão estética referente à composição dos *leads*, tanto os de periódicos nacionais quanto aos periódicos americanos e ingleses, também é distinta atualmente. No *layout* nacional é possível ver o excessivo uso de signos habitando o mesmo espaço, como cores em contraste, anúncios publicitários, *banners* informativos, promoções etc. Contudo, nos exemplares de língua inglesa, a predominância é de um visual mais limpo e nítido, movendo-se pelo contraste do preto (cor da fonte) e branco (cor de fundo), características que propiciam a atenção do leitor voltada à notícia.

2.11 Efeitos provocados pelo novo *lead*

“...pois o que parece estar em jogo no espaço-informação, que se aprofunda com o uso contínuo da Internet e das interfaces digitais, é a forma como se interfere em processos importantes das vidas de seus usuários. Em primeiro lugar, pela intensificação maciça do consumo virtual, os indivíduos são submetidos a estratégias de indução de escolha e decisão constantes. Tal indução, que também pode-se nomear incitação, provocação ou constrangimento, resulta de complexos processos de cálculos efetuados por algoritmos sofisticados espalhados pelas redes...”

COSTA, Rogério da. O autômato digital e os circuitos de afetos nas redes sociais: uma análise do conceito de autômato espiritual no Imagem-Tempo de Deleuze e seus desdobramentos nas interfaces digitais. *Comun. Midia Consumo*, São Paulo, v. 16, n. 47, p. 577-597, 2019.

As ideias propostas pelo autor ratificam como a questão do livre arbítrio do indivíduo é influenciado pelas inúmeras combinações efetuadas pelos algoritmos, definindo as preferências de cada usuário e personalizando assim a navegabilidade através da oferta de conteúdo de informação condizente resultante da análise de dados variados. O americano cofundador do Avaaz.org e autor da obra *The Filter Bubble* (2011), Eli Pariser, apresenta a questão dos filtros da web usualmente empregados na programação algorítmica de empresas como Google, Facebook, Microsoft, Amazon e Paypal, por exemplo. A ação do filtro incide sobre o conteúdo disposto no feed do usuário dessas plataformas, principal ambiente de consumo de informações na realidade virtual. Assim, de acordo com os dados coletados, as informações exibidas fazem referência, praticamente em sua completude, apenas aos seus gostos pessoais, evitando o conteúdo que de alguma forma poderia ser rotulado como divergente perante a interpretação do usuário. Esse cenário não só é presenciado nas plataformas citadas anteriormente, mas também em outros portais, incluindo as notícias. Em entrevista ao jornal El País o autor explica:

[...] Existe esse processo de filtragem, de uma enorme quantidade de informações que podem chegar ao leitor, que são selecionadas por esses algoritmos. O que mudou é que toda esta construção se tornou consciente de si mesma. Agora, os meios de comunicação como o seu criam notícias e as distribuem com a intenção expressa de entrar nessa bolha e chegar até os leitores.

PARISER, Eli. O problema é que damos todo o poder para plataformas como Google e Facebook. El País, 20 de junho de 2017. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2017/06/19/cultura/1497900552_320878.html

O *imprinting* da informação também recai sobre o fato jornalístico, o que resulta em toda uma reestruturação do modelo de jornalismo vigente no séc. XX

Com essas plataformas, o autômato digital agora passa a absorver a maior parte da atenção das pessoas, que os alimentam voluntariamente com informações pessoais, fazendo suas vidas circularem cotidianamente nos filtros da rede.

COSTA, Rogério da. O autômato digital e os circuitos de afetos nas redes sociais: uma análise do conceito de autômato espiritual no Imagem-Tempo de Deleuze e seus desdobramentos nas interfaces digitais. *Comun. Midia Consumo*, São Paulo, v. 16, n. 47, p. 577-597, 2019.

Mediante esse novo cenário, a atenção dos leitores se voltou ao conteúdo das plataformas sociais, sucedendo no crescimento de audiência e, conseqüentemente, atraindo a atenção de anunciantes. Sendo assim, o produtor de conteúdo digital, por meio das redes sociais, passa a disputar a atenção do leitor com os canais digitais de empresas e conglomerados de comunicação. Tal processo gerou uma demanda cada vez maior de informações personalizáveis, fruto de uma segmentação de conteúdo cada vez maior e direcionado a diferentes públicos.

O modelo comunicacional tradicional, que era tanto receptor quanto emissor da mensagem, agora é composto por *hiperlinks* e hipertextos, fragmentados e dissociados de uma ordem pré-estabelecida e associada a uma estética visual.

O autômato da informática promove constantemente uma disjunção entre o visual, o sonoro e o texto, de tal forma que eles não se alinham mais segundo um processo convencional de representação. Aquilo que se vê não se ajusta necessariamente ao que se ouve e tampouco ao que se lê.

COSTA, R. O autômato digital e os circuitos de afetos nas redes sociais: uma análise do conceito de autômato espiritual no Imagem-Tempo de Deleuze e seus

desdobramentos nas interfaces digitais. *Comun. Mídia Consumo*, São Paulo, v. 16, n. 47, p. 577-597, 2019.

O novo *lead* se apresenta diante desse contexto por meio da reunião de diferentes signos, associado ao fato da instantaneidade e variedade de informações que apreendem a atenção do receptor. A preocupação estética do novo *lead* se tornou fundamental, e a base algorítmica fornece assim uma nova possibilidade de dispor as informações das maneiras mais eficientes possíveis, onde a personalização é sustentada por meio de estatísticas.

A comodidade de transformar em estatísticas praticamente toda e qualquer atividade realizada dentro dessas plataformas sociais mais uma vez chama a atenção dos propósitos neoliberais, e assim os próprios canais digitais dos grandes veículos passaram a organizar suas informações por meio da estrutura do novo *lead*, se apropriando não só de sua formatação, mas aderindo ao conteúdo desenvolvido por novos produtores independentes.

O homem do consumo, na medida em que consome, é um produtor. Produz o quê? Pois bem, produz simplesmente sua própria satisfação. E deve-se considerar o consumo como uma atividade empresarial pela qual o indivíduo, a partir de um certo capital de que dispõe, vai produzir uma coisa que vai ser sua própria satisfação.

FOUCAULT, M. *Nascimento da biopolítica: curso dado no Collège de France (1978-1979)*. São Paulo: Martins Fontes, 2008b. p. 311.

CAPÍTULO 3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS: AS DIMENSÕES DA POLÍTICA E A MUTAÇÃO TECNOLÓGICA

3.1 A interpretação humana no ambiente virtual

O hábito de buscar informação e assim estabelecer relações que propiciem a expansão do repertório é uma característica crucial do ser humano, desde as primeiras civilizações conhecidas. Nos primórdios, a natureza era o objeto de estudo e alvo da curiosidade humana, e a partir do momento em que o indivíduo passa a produzir signos que tenham uma interpretação ou relevância diferente daquela que é de sua essência, o predomínio da razão se estabelece cada vez mais sobre toda e qualquer atividade do nosso cotidiano.

Por um lado, afirmam o direito de ser diferente e enfatizam tudo aquilo que torna os indivíduos verdadeiramente individuais. Por outro lado, atacam tudo aquilo que separa o indivíduo, que quebra sua relação com os outros, fragmenta a vida comunitária, força o indivíduo a se voltar para si mesmo e o liga à sua própria identidade de um modo coercitivo.

FOUCAULT, M. Uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. p. 234-235.

As informações dispostas no meio digital, principalmente aquelas que circulam nas mídias sociais, têm um impacto considerável sobre o discernimento do indivíduo. Em notícia veiculada pelo portal CNN.com⁴, na data de 25 de março de 2021, o congresso americano intimou os CEOs do Facebook, Twitter e Google para serem interrogados devido a questão da desinformação.

Members of the House Energy and Commerce Committee pressed Facebook CEO Mark Zuckerberg, Google CEO Sundar Pichai and Twitter CEO Jack Dorsey about their platforms efforts to stem baseless election fraud claims and vaccine skepticism. Opaque algorithms that prioritize user engagement and promote misinformation also came under scrutiny.

Membros do Comitê de Energia e Comércio da Câmara pressionaram o CEO do Facebook, Mark Zuckerberg, o CEO do Google, Sundar Pichai, e o CEO do Twitter, Jack Dorsey, sobre os esforços de suas plataformas para conter alegações infundadas de fraude eleitoral e ceticismo sobre vacinas. Algoritmos opacos que priorizam o envolvimento do usuário e promovem a desinformação também foram examinados.

Por Bryan Fung, para a CNN Business – 25/03/2021

As empresas citadas na matéria jornalística tentam se esquivar das reações adversas proporcionadas pelo “vício digital”, uma vez que por meio dos seus termos de uso acaba responsabilizando apenas o usuário pelas informações que se propagam nas plataformas, alegando que são “apenas” um meio, um espaço virtual que possibilita a interação de seus usuários e a troca de conteúdos diversos, isentando-se do teor delas. Como ilustração, segue mais um trecho da matéria divulgada pela CNN.com:

Facebook on Monday said it removed 1.3 billion fake accounts last fall and that it now has more than 35,000 people working on content moderation. Twitter said this month it would begin applying warning labels to misinformation about the coronavirus vaccine, and it said repeat violations of its Covid-19 policies could lead to permanent bans. YouTube said this month it has removed tens of thousands of videos containing Covid vaccine misinformation, and in January, following the Capitol riots, it

⁴ [https://edition.cnn.com/2021/03/25/tech/tech-ceos-](https://edition.cnn.com/2021/03/25/tech/tech-ceos-hearing/index.html?utm_campaign=tr_executive_briefing_29032021&utm_medium=email&utm_source=RD+S)

[hearing/index.html?utm_campaign=tr_executive_briefing_29032021&utm_medium=email&utm_source=RD+S](https://edition.cnn.com/2021/03/25/tech/tech-ceos-hearing/index.html?utm_campaign=tr_executive_briefing_29032021&utm_medium=email&utm_source=RD+S)
tation

announced it would restrict channels that share false claims doubting the 2020 election's outcome.

O Facebook disse na segunda-feira que removeu 1,3 bilhão de contas falsas no outono passado e que agora tem mais de 35.000 pessoas trabalhando na moderação de conteúdo. O Twitter disse neste mês que começaria a aplicar rótulos de advertência à desinformação sobre a vacina contra o coronavírus, e disse que violações repetidas de suas políticas Covid-19 podem levar a proibições permanentes. O YouTube disse neste mês que removeu dezenas de milhares de vídeos contendo informações errôneas sobre a vacina da Covid e, em janeiro, após os distúrbios no Capitólio, anunciou que iria restringir canais que compartilham alegações falsas duvidando do resultado das eleições de 2020.

Por Bryan Fung, para a CNN Business – 25/03/2021

A construção de uma subjetivação com base em análise algorítmica tornou o meio digital uma ferramenta que beneficia e até mesmo incentiva, mesmo que indiretamente, as características da pós-verdade⁵:

Além disso, mostra-se necessário complementar a análise dos mecanismos biopolíticos com a investigação dos modos de subjetivação para apreender como a regulação dos processos de vida age sobre os atores individuais e coletivos e, com isso, constitui novas formas de identidade. Em suma: seguindo o conceito de biopolítica de Foucault, nos últimos anos a ênfase foi colocada no significado das produções de saber e nos processos de subjetivação.

LEMKE, Thomas. *Biopolítica: críticas, debates e perspectivas* / Thomas Lehmke. Traduzido por Eduardo Altheman Camargo Santos. São Paulo: Editora Filosófica Politeia, 2018. P. 165.

3.2 O modelo decorrente das palavras-chave e dos filtros

[...] Informar significa, igualmente, trazer para o espaço público os assuntos socialmente relevantes que poderiam passar despercebidos, os assuntos que são escondidos, os que estão submersos, os que são obscuros. É óbvio que o jornalismo não está unicamente relacionando com a vigilância dos agentes de poder. O jornalismo deve ser comunicação útil. Informar, jornalisticamente falando, também significa noticiar sobre todos os acontecimentos, questões úteis e problemáticas socialmente relevantes, estejam ou não relacionados com a ação dos agentes de poder.

⁵O termo pós-verdade refere-se às situações em que os fatos objetivos são ignorados na argumentação, declaração ou persuasão.

SOUSA, Jorge P. Elementos de jornalismo impresso. Porto. 2005.p.13.

A priori, o papel social da imprensa seria relatar a verdade sobre os fatos, onde a objetividade do material analisado permitisse a reflexão do indivíduo sobre o intermédio da narrativa midiática em si. Nesse contexto, o jornalista ocupa o papel de mediador subjetivo para um produto fundamentado na objetividade e imparcialidade. Com a convergência dos meios de massa, aqui no caso o jornal, a fundamentação da narrativa por meio da análise de dados ganharam cada vez mais espaço na estruturação e disposição das informações.

Mesmo assim, as estatísticas são muito usadas no jornalismo. E este alerta não significa a completa descrença em seus resultados. Meu exagero é proposital, pois o que quero evitar é uma atitude de ingenuidade com relação a elas. É imprescindível manter uma distância crítica e questionar a informação veiculada em qualquer tipo de pesquisa, principalmente se ela usar o método quantitativo de coleta de dados (PENA, 2013, p. 54).

Assim, essa nova estruturação da narrativa jornalística associada a importância das palavras-chave dentro do contexto virtual incide diretamente sobre as informações disponíveis ao leitor. A definição de “Palavras-chave”, segundo o próprio Google:

Palavras ou frases que descrevem seu produto ou serviço selecionadas para determinar quando e onde seu anúncio pode ser exibido.

As palavras-chave que você escolhe são usadas para exibir seus anúncios para as pessoas. Selecione palavras-chave relevantes e de alta qualidade para sua campanha de publicidade com o objetivo de alcançar apenas as pessoas mais interessadas e com maior probabilidade de se tornarem clientes.

Quando alguém faz uma pesquisa no Google, seu anúncio pode ser qualificado para exibição com base na semelhança de suas palavras-chave com os termos de pesquisa usados pela pessoa, bem como nos tipos de correspondência da palavra-chave. As palavras-chave também são usadas para realizar a correspondência entre seu anúncio e os sites da Rede do Google relacionados às suas palavras-chave e aos seus anúncios.

Uma lista eficaz de palavras-chave pode ajudar a melhorar o desempenho dos anúncios e evitar preços altos. Palavras-chave insatisfatórias acabam gerando preços altos e levando a uma posição inferior do anúncio.

Você pode adicionar tipos de correspondência a suas palavras-chave para controlar a quais pesquisas o anúncio pode ser correspondido.

Palavras-chave: definição. Ajuda do Google Ads. Pode ser encontrado em: https://support.google.com/google-ads/answer/6323?hl=pt-BR&ref_topic=24937

Dessa forma, ao pesquisar sobre notícias dentro do maior buscador da internet, o usuário será apresentado ao conteúdo dentro da filtragem algorítmica, um novo modelo comercial que leiloa espaço e passa a ditar a relevância de todo e qualquer conteúdo que será exibido. Como era de se esperar, tal modelo vigente também recaiu sobre a produção jornalística, buscando garantir destaque do conteúdo produzido diante da vastidão de informações.

Números e estatísticas, porém, não podem ser inventados livremente, conforme o bloco ideológico que os utilize. Eles são, entretanto, apenas instrumentos da lógica subjetivista do agir tecnológico. Dois e dois são quatro para qualquer corrente, não é aí que se dá o debate ideológico pela informação, mas na interpretação que se dá a relações matemáticas ou estatísticas, que para nosso caso são apenas relações lógicas, não ciência.

MARCONDES FILHO, Ciro. Ser jornalista. O desafio das tecnologias e o fim das ilusões. São Paulo: Paulus, 2009. P.181.

A importância social da informação passa a ser reduzida à um leilão de palavras que atuam como um filtro, premiando as informações que se adequem melhor ao modelo comercial proposto pela Google. Em relação aos filtros, a empresa coloca:

Uma ferramenta para encontrar e exibir apenas os dados de campanha mais relevantes para você.

Por exemplo, você pode filtrar por palavras-chave que usam uma palavra específica, lances acima de um determinado valor e taxas de cliques (CTRs) abaixo da sua média.

As opções de filtro disponíveis dependem do tipo de tabela que você visualiza. A tabela pode ser de palavras-chave, anúncios, grupos de anúncios ou campanhas.

Filtros: definição. Ajuda do Google Ads. Pode ser encontrado em: https://support.google.com/google-ads/answer/2370264?hl=pt-BR&ref_topic=24937

Como resultado, o jornalista passa a construir a notícia, e principalmente o lead, de acordo com tais características para garantir maior relevância perante outros canais digitais de informação.

A primeira coisa que você perde [com os filtros-bolha] é seu senso de falibilidade. Quando todas as pessoas a seu redor concordam com você, é fácil acreditar que sua opinião é a verdade para todos, e não apenas para alguns de seus amigos. E, se ninguém enfrenta seus argumentos, é natural que você imagine que está certo e que não há espaço para discussão. Isso vale para tudo, desde as grandes questões políticas aos pequenos preconceitos. Com o tempo, essa falta de debate pode tornar as pessoas mais intolerantes.

PARISER, Eli. O filtro invisível: o que a internet está escondendo de você. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

3.3 A bolha informacional do jornalismo declaratório

Nesse contexto, a prática do jornalismo declaratório, como já mencionado, passa a ter relevância:

Fontes de notícias são pessoas, organizações, grupos sociais ou referências; envolvidas direta ou indiretamente a fatos e eventos; que agem de forma proativa, ativa, passiva ou reativa; sendo confiáveis, fidedignas ou duvidosas; de quem os jornalistas obtêm informações de modo explícito ou confidencial para transmitir ao público, por meio de uma mídia.

SCHMITZ, Aldo. Fontes de notícias: ações e estratégicas das fontes no jornalismo. Florianópolis: Combook, 2011. P.9.

Assim, as generalizações e as brechas para interpretações distorcidas são fruto da aliança entre o jornalismo declaratório (praticado pela imprensa brasileira) e a configuração do novo lead, onde o direcionamento da reflexão do leitor por meio da captura de sua atenção é reduzido à fragmentos de informação ofertados como notícia, mas que têm como objetivo apenas o clique do leitor. Uma vez que o jornalismo contemporâneo prioriza a fala de um terceiro, a responsabilidade social da notícia se esvazia, e dentro do modelo comercial vigente no meio digital, acaba rendendo-se a imposição proveniente da análise de dados.

A comodidade oferecida pelo meio digital está terceirizando até mesmo as preferências do indivíduo, que dentro de sua “bolha informacional” acaba desvirtuando também sua interpretação crítica sobre a noção de um todo, impactando até mesmo no processo democrático da sociedade contemporânea.

A democracia só funciona se os cidadãos forem capazes de pensar além de seu interesse próprio limitado. No entanto, para isso precisamos de uma imagem comum do mundo que coabitamos. Precisamos entrar em contato com a vida de outras pessoas, seus desejos e necessidades. A bolha dos filtros nos move na direção oposta – cria a impressão de que nosso interesse próprio é tudo que existe. E embora isso seja ótimo quando o objetivo é vender produtos on-line, não ajuda as pessoas a tomar melhores decisões juntas (PARISER, 2012, s/p).

3.4 Fragmentos da interpretação

À medida que os meios de comunicação de massa passam a temer a realocação da verba de seus anunciantes para outras fontes de informação (muitas vezes independentes), um novo modelo não só de comunicação, mas de prática mercantil passa a ser adotado: contração no quadro de profissionais de comunicação, diminuição da faixa etária dos jornalistas e repórteres

e até mesmo a apropriação de conteúdo de canais digitais independentes. Algumas características que passaram a influenciar o processo de produção de conteúdo informativo e cultural, principalmente quanto aos grandes veículos de comunicação do país.

A preocupação da produção de conteúdo antes baseada na análise dos fatos deu lugar à corrida pela atenção do usuário, e consequentemente, ao seu clique. As medições e pesquisas de audiência provenientes dos meios de comunicação do séc. XX deram lugar às estatísticas geradas pelos algoritmos, sobretudo nas redes sociais. Uma vez que a convergência digital está acontecendo em todas as esferas da sociedade contemporânea, a busca pelo engajamento do público é a prioridade. A qualidade se submeteu à quantidade. Os dados obtidos por meio da navegação e hábitos digitais dos usuários são revertidos para personalização de sua experiência ao invés de confrontá-los com perspectivas opostas e diferentes do *imprinting* cultural, cristalizando assim não só a estrutura (meio) como o próprio discurso. A expectativa da comunicação por meio de uma rede virtual deu lugar à racionalização das relações interpessoais.

O usuário de rede, e mais especificamente das redes sociais, passa a responder emocionalmente às afecções digitais. Esse autômato afetivo, cujo encadeamento lógico diz respeito aos desdobramentos afetivos do corpo, vive a relação entre a fissura lógica do pensamento e a precipitação emocional, afetiva. O autômato digital de rede, através dos processos que desenvolve em seus algoritmos de personalização, que tratam o indivíduo como um mero pacote de informações, passa a desencadear nos usuários de redes sociais circuitos emocionais em espiral, ascendentes ou descendentes, de amor ou de ódio, de narcisismo ou de rancor.

COSTA, Rogério da. O autômato digital e os circuitos de afetos nas redes sociais. Revista CMC ESPM. São Paulo. 2019. Disponível em: <http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/article/view/2092>

Nas últimas duas décadas, o processo de convergência digital produziu uma exaustão que nos despotencializou, desmobilizou, e ofusca cada vez mais a percepção de que somos prisioneiros de uma alienação determinada pelo domínio da razão. Dessa forma, passamos a optar por uma comunicação instantânea e consumível através da sensualidade técnica das imagens e seus movimentos, pagando o preço de abdicar das práticas reflexivas que são fundamentais para o desenvolvimento da opinião crítica de cada um.

O passo mais recente dos robôs da Web é a incorporação de processamento semântico em suas filtragens. Isso dá ao agente inteligente a capacidade de “compreender” textos e, igualmente, travar um diálogo a partir de temas predefinidos. Essa capacidade,

mesmo que ainda limitada em aspectos semânticos mais profundos, permite ao autômato digital atuar na rede simulando um autômato espiritual.

COSTA, Rogério da. O autômato digital e os circuitos de afetos nas redes sociais: uma análise do conceito de autômato espiritual no Imagem-Tempo de Deleuze e seus desdobramentos nas interfaces digitais. *Comun. mídia consumo*, são paulo, v. 16, n. 47, p. 577-597, set./dez. 2019.

O indivíduo, dentro desse contexto, passa a se voltar para si mesmo. A transferência da realidade física para uma realidade virtual, operando paralelamente, contribui para que a subjetividade de cada um passe a suprir o processo de opinião crítica a partir da mediação de instrumentos estatísticos digitais, influenciando assim as tomadas de decisão.

[...] uma vez que o mundo exterior recompensa mais aqueles indivíduos que se comportam como máquinas digitais nos empregos, nas escolas e em casa, ou em qualquer tipo de interação humana, o cérebro passa a se adaptar às “novas regras do jogo”, mudando a maneira radical de sua forma de operar rotineiramente.

NICOLELIS, Miguel. O verdadeiro criador de tudo: Como o cérebro humano esculpiu o universo como nós conhecemos. São Paulo: Planeta, 2020. P. 345.

Assim, a produção informativa e cultural, entre elas o jornalismo, não ficaram fora desse processo de transição. Os monopólios de informação característicos do séc. XX não comportaram a digitalização da informação nem a concorrência dentro do meio digital. A credibilidade dos grandes grupos de comunicação sucumbiu à audiência proporcionada pelas redes sociais, onde não só a figura do influenciador digital, mas toda semiótica que compõe seu contexto passou a se tornar um padrão. Não apenas perfis de redes sociais passaram a reter mais atenção das pessoas, mas outros canais independentes de informação ganharam destaque. As redes sociais permitiram não só a expectativa dos quinze minutos de fama para seus usuários, mas incentivou a disparidade de opiniões de uma maneira antidemocrática e, por consequência, o processo de formação crítica do indivíduo foi alterado por meio de três fatores, principalmente: a isenção das empresas responsáveis perante o teor do conteúdo que circula no ambiente virtual, a restrição de acesso à variedade de informações através de filtros ou por intervenção de algoritmos e a individualização da subjetividade alimentada pelo espetáculo social no meio digital.

A imagem não para de deslizar para outras imagens numa profusão incessante de mensagens, e o próprio plano assemelha-se menos a um olho que a um cérebro sobrecarregado que sem parar absorve informações.

DELEUZE, G. A Imagem-tempo. São Paulo: Brasiliense, 2007.

O novo lead apresenta-se então como uma mutação tecnológica frente ao lead tradicional. Sua função primordial, ou seja, a captura e retenção da atenção do leitor se mantém, porém, a sua capacidade de variação (por meio do desenvolvimento tecnológico) e de persuasão, diante do contexto caótico quanto ao excesso de informações, passa a ser moldado através do feedback proveniente dos relatórios e métricas digitais que os algoritmos proporcionam.

...a criatividade e a intuição humanas podem se render incondicionalmente ao protocolo fixo; a ingenuidade pode sucumbir aos procedimentos algorítmicos rígidos; o pensamento crítico pode ser totalmente obliterado pela obediência cega às regras impostas arbitrariamente; e o pensamento artístico e científico inovador pode dar lugar ao dogma. Quanto mais esse feedback é reforçado, mais a operação do cérebro e os nossos comportamentos se assemelharão aos de uma máquina digital.

NICOLELIS, Miguel. O verdadeiro criador de tudo: Como o cérebro humano esculpiu o universo como nós conhecemos. São Paulo: Planeta, 2020. P. 346.

Logo, as características de adaptação de forma e conteúdo do novo lead também são resultantes de uma realidade alternativa, denominada por alguns como pós-verdade. Descompromissada com quaisquer fatos, essa característica encaixou-se perfeitamente no contexto das redes sociais, aproveitando a infinidade de conteúdo que flui rapidamente diante da tela para a propagação da desinformação.

O tradicional modelo de comunicação vigente no último século se tornou apenas um resquício, um espectro integrante do passado, fato que possibilitou uma nova organização na forma como uma informação é recebida, decodificada e interpretada. Levando em consideração o contexto da comunicação social contemporânea, diversos instrumentos persuasivos foram adaptados, convergidos e aperfeiçoados em relação às suas versões clássicas provenientes dos meios de comunicação de massa do séc. XX. A influência do virtual nas aptidões naturais do ser humano passou a determinar uma nova biopolítica que opera por meio da quantificação e análise de dados, favorecendo-se principalmente do desenvolvimento tecnológico dos meios de comunicação, otimizando as estratégias de manipulação de signos da forma mais eficiente possível.

Assim, o potencial de influência das redes sociais em relação à democratização de conteúdo relevante e confiável acabou reduzindo-se ao vício em atividades digitais que desencadeiam grandes sensações de prazer e recompensa. A atribuição do novo lead e do compromisso social

da informação parece ter perdido seu valor, induzindo o processo jornalístico a deixar os fatos de lado e priorizar os resultados quantitativos provenientes de seus canais digitais, sobretudo nas plataformas sociais. A possibilidade de mutação instantânea na estruturação de informações e notícias, em especial nos elementos do novo lead, colaboram para o clique enquanto o conteúdo em si se torna obsoleto.

A relevância da informação, por meio do novo lead, fomenta as bolhas de informação e beneficia um reflexo de um simulacro dos desejos de cada indivíduo, que por destinar a maior parte de seu tempo diante de múltiplas telas, passa a lidar com o excesso de informações fragmentadas e infundadas, afetando diretamente o processo de formação da interpretação crítica através do enfraquecimento e banalização de seu repertório.

As ferramentas que nos proporcionavam a reflexão sobre o mundo convergiram para objetos biopolíticos, estimulando a desinformação, enfraquecendo a percepção crítica e racionalizando/quantificando as relações sociais. Beneficiado pelo jornalismo declaratório, o novo lead então corrobora com o reducionismo da mensagem e do processo de comunicação tradicional como um todo, onde esse artifício jornalístico passa a bastar por si só como fonte de informação.

A mediocridade quantitativa, proposta por G. Deleuze, mostra enorme potencial para o processo de terceirização das funções mentais do indivíduo, colocando em risco um dos principais fatores que nos distingue e que nenhum sistema digital ou autômato foi possível de representar: a própria humanidade.

CAPÍTULO 4 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARIÈS, Philippe. DUBY, Georges. **História da vida privada, 3: da Renascença ao Século das Luzes** / organização Roger Chartier; tradução Hildegard Feist. — São Paulo: Companhia das Letras, 2009. Título original: *Histoire de la vie privée* — vol. 3: De la Renaissance aux Lumières. Vários autores. Bibliografia.
- BAHIA, Juarez. **Jornal, história e técnica**. Vol. 1: História da imprensa brasileira. São Paulo: Ática, 1990.
- BERGSON, H. **Matéria e Memória**. São Paulo: Martins Fontes, 1979.
- BLOCK, Bruce A. **The visual story: seeing the structure of film, TV, and new media**. Focal press. Burlington, MA. 2001.
- CAPRINO, Mônica Pegurer; ROSSETTI, Regina. **Lead Jornalístico: origens históricas e crítica prospectiva**. Comunicação & Inovação, v. 8, p. 52-58, 2007.
- CAPURRO, R. **Dores e delícias da era digital**. Entrevista concedida à Revista Cult, Ano VII, no. 93, abril de 2013, p.5-13.
- CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. São Paulo, Ática, 2005. p.76.
- COSTA, Rogério da. **O autômato digital e os circuitos de afetos nas redes sociais**. Revista CMC ESPM. São Paulo. 2019. Disponível em: <http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/article/view/2092>
- _____. **O autômato digital e os circuitos de afetos nas redes sociais: uma análise do conceito de autômato espiritual no Imagem-Tempo de Deleuze e seus desdobramentos nas interfaces digitais**. *Comun. Mídia Consumo*, São Paulo, v. 16, n. 47, p. 577-597, 2019.
- DELEUZE, G. **A Imagem-Movimento**. São Paulo: Brasiliense, 1985 – (Cinema 1).
- _____. **A Imagem-tempo**. São Paulo: Brasiliense, 2007 – (Cinema 2).
- DOMINGOS, P. **O Algoritmo mestre: como a busca pelo algoritmo de Machine Learning definitivo recriará nosso mundo**. São Paulo: Novatec, 2017.p.35.

- EYAL, Nir; HOOVER, Ryan. **Hooked: How to Build Habit-forming Products**. New York, New York: Portfolio/Penguin, 2014.
- FONTCUBERTA, Mar. **Estructura de la noticia periodística: – textos de periodismo**. 2.ed. Barcelona: ATE, 1980.
- FOUCAULT, Michel. **Nascimento da Biopolítica**. Trad. Eduardo Brandão. SP: Martins Fontes, 2008.
- GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para as Novas Mídias**. 2004. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/141222356864452866429826300856777173381.pdf>
- HAUG, W. F. **Crítica da estética da mercadoria**. São Paulo: Unesp, 1997. p.67.
- HIME, Gisely Valentim Vaz Coelho. IV Colóquio Brasil-EUA de Ciências da Comunicação, evento componente do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Caxias do Sul – RS. 02 a 06 de setembro de 2010.
- LAGE, N. **Ideologia e Técnica da Notícia**. Florianópolis: Insular, 3ª ed. Ver. e atual., 2001, p.12.
- LEMKE, Thomas. **Biopolítica: críticas, debates e perspectivas** / Thomas Lehmke. Traduzido por Eduardo Altheman Camargo Santos. São Paulo: Editora Filosófica Politeia, 2018. P. 165.
- LENE, Hérica. DE ALMEIDA, Alcyene C. **A influência norte-americana no padrão de jornalismo brasileiro: análise comparativa dos jornais A Gazeta e The Boston Globe**. Biblioteca on-line de ciências da comunicação. ISSN:1646-3137. 2006. P.10.
- MARSHALL, L. **O jornalismo na era da publicidade**. São Paulo: Summus, 2003.
- MCLUHAN, H. M. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. Rio de Janeiro: Cultrix, 1964. p. 277.
- MIELNICZUK, Luciana. **Jornalismo na web: uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual**. Tese de Doutorado (Comunicação) – UFBA/PPGCCC, Salvador, 2003.
- MORIN, Edgar. **O Método 4. As Ideias**. Habitat, vida, costumes, organização, Porto Alegre, Sulina, 1998.

- NICOLELIS, Miguel. **O verdadeiro criador de tudo: Como o cérebro humano esculpiu o universo como nós conhecemos**. São Paulo: Planeta, 2020. P. 320; 345 e 346.
- PALACIOS, Marcos. **Fazendo Jornalismo em Redes Híbridas: Notas para discussão da internet enquanto suporte midiático**. Facom, 2003. Artigo produzido para discussão na Lista JnCultural, Belo Horizonte, 2003. Disponível em: www.facom.ufba.br/jol/pdf/2003_palacios_redeshibridas.pdf>. Acesso em: 21 set. 2014.
- PARISER, Eli. **O filtro invisível: o que a internet está escondendo de você**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- PARISER, Eli. **O problema é que damos todo o poder para plataformas como Google e Facebook**. El País, 20 de junho de 2017. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2017/06/19/cultura/1497900552_320878.html
- PENA, Felipe. **A Teoria do Jornalismo no Brasil – após 1950**. P.17. Disponível em: <http://www.felipepena.com/site/artigos/A%20Teoria%20do%20Jornalismo%20no%20Brasil.pdf>
- POLICARPO, C.; SANTAELLA, L. **A estética do conhecimento nas redes digitais**. Dialogia, São Paulo, n. 28, p. 29-45, jan./abr. 2018. [DOI: 10.5585/Dialogia.n28.8455]
- SALLES, Cecília Almeida. **Processos de criação em debate** / Cecília Almeida Salles, Sílvia Maria Guerra Anastácio, organizadoras. - Salvador: UFBA, 2018.
- SANTAELLA, L. **Gêneros discursivos híbridos na era da hipermídia / Hybrid Discursive**. São Paulo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP, São Paulo, São Paulo, Brasil; CNPq. Dez.2014. p.215.
- _____. **A Cultura das Mídias**. São Paulo: Razão Social, 1992.
- _____. **A ecologia pluralista da comunicação: conectividade, mobilidade, ubiquidade**. São Paulo: Paulus, 2010. p.263-296.
- _____. **Culturas e artes do pós-humano: Da cultura das mídias à cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2003b. p.93.
- _____. **Navegar no ciberespaço: O perfil cognitivo do leitor imersivo**. São Paulo: Paulus, 2004.

- SAPOLSKY, Robert. **Biology and human behavior [videorecording]: the neurological origins of individuality**. 2nd ed. Chantilly, VA: The Teaching Company, c2005.
- SCHMITZ, Aldo. **Fontes de notícias: ações e estratégicas das fontes no jornalismo**. Florianópolis: Combook, 2011. P.9.
- SOUSA, Jorge Pedro (2005). **Elementos de Jornalismo Impresso**. Florianópolis: Letras Contemporâneas. P.13.
- VIZEU, Alfredo. MAZZAROLO, Jô. **Telejornalismo: Onde o lead está?** Revista FAMECOS. Porto Alegre. Dezembro de 1999. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/3051/2329>
- WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. 3ªed. Lisboa: Presença, 1994. p.108. Disponível em: <https://www.inovaconsulting.com.br/wp-content/uploads/2016/09/teorias-da-comunicacao-by-mauro-wolf.pdf>